



Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021 Etec Doutor Carolino da Motta e Silva

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Espírito Santo do Pinhal INTRODUÇÃO

Nome: ETEC DOUTOR CAROLINO DA MOTTA E SILVA
E-mail: Secretaria Acadêmica: dir_academica@etecpinhal.com.br; Secretaria Administrativa - e047adm@cps.sp.gov.br e Diretoria Geral - e047dir@cps.sp.gov.br
Telefone: (19) 3651-1229
Endereço: Rodovia SP 346 Espírito Santo do Pinhal/Andradas, Km 204 Cx. P. 44 Bairro Morro Azul CEP 13990-970
Homepage: <http://www.etecpinhal.com.br>

O propósito deste trabalho é, a princípio, diagnosticar a realidade da nossa escola: suas necessidades, dificuldades e problemas, como também, as oportunidades e forças, para assim, sabermos como estamos e onde queremos chegar à busca constante da qualidade do ensino, além de possibilitar-nos traçar o perfil da escola. Através do Planejamento Político Pedagógico torna-se possível mostrar a identidade da Unidade Escolar, e delimitar um espaço de tempo para que se atinjam as metas desejadas, tendo sempre como foco o corpo discente, bem como estreitar as relações entre a Unidade Escolar e a região na qual ela está inserida. A elaboração do projeto nesta Unidade de Ensino foi pautada em estratégias que deram voz a todos os segmentos da comunidade escolar: funcionários, pais, professores e alunos.

Nosso objetivo, como Instituição Escolar, quanto ao ato de planejar, é estruturar as metas que darão à escola uma identidade clara e sustentável para os próximos anos, configurar o momento de dimensionar qualitativamente a mística do trabalho, do desenvolvimento e principalmente da vida através de diversos projetos institucionais. Acreditamos que a atividade de planejar, é o resultado da contribuição de todos os componentes do corpo profissional, que direta ou indiretamente fazem parte do cotidiano escolar.

O processo de planejamento iniciou-se e fevereiro em nossas Reuniões: Pedagógica e de Planejamento, onde os docentes avaliaram as metas e projetos que foram desenvolvidos no ano passado e quais dariam continuidade, foram levantadas as prioridades, os pontos fortes e fracos e as ameaças.

Para que o trabalho ocorresse de forma democrática, foram promovidas reuniões periódicas do grupo gestor com os representantes de cada segmento da comunidade escolar e das instituições auxiliares, assim, definimos os objetivos gerais:

1. Buscar melhorias para que a escola se torne ponto de referência em Ensino Técnico na região, oferecendo tecnologia de ponta aos alunos;
2. Tornar a Escola-Fazenda ambiente de integração da escola com a comunidade local;
3. Incrementar todos os projetos que envolvem a fazenda na Cooperativa-Escola;
4. Buscar o reconhecimento público da ETEC junto aos poderes constituídos (institucional, municipal e social);
5. Expandir a consciência ambiental através de projetos envolvendo todos os cursos na U.E.;
6. Manter elevada a integração e a comunicação da ETEC com empresas, associações e produtores;
7. Oferecer cursos que atendam a demanda regional;
8. Modernizar os laboratórios pedagógicos;
9. Capacitar docentes e administrativos através de uma ação educativa, efetiva e conjunta.

Participaram também das etapas do desenvolvimento do Plano Plurianual de Gestão, membros do Conselho de Escola e Representantes Discentes.

A elaboração deste Plano considera o levantamento de dados e informações, análise dos indicadores, definição de prioridades e definição de metas / projetos.

Através do levantamento dos dados e informações, foi possível realizar a análise desses indicadores permitindo a definição de prioridades, que deverão facilitar o atendimento de metas e projetos.

PARTICIPANTES

Diretor

Jose Carlos Ribeiro
Roberto José de Fátima Magalhães

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Claudio Henrique Mabelini Medeiros	Representante das Diretorias de Serviços e Relações Institucionais	✓	✓		
João Carlos Fogo Gavetti	Representante dos Alunos	✓	✓	✓	✓
Maria Aparecida Rocha	Representante da Diretoria de Serviços e Relações Representantes dos Professores		✓	✓	✓
Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis	Representante dos Professores	✓	✓	✓	✓
Roberto José Fátima Magalhães	Diretor de Escola Técnica		✓	✓	✓

Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Celia Maria Jonas Barin	Orientadora Educacional	✓	✓	✓	✓
Durante Reunião de Planejamento e Pedagógica todos os professores participaram	Professores e Coordenadores		✓	✓	✓
Paulo Roberto Latarini Filho	Coordenador de Curso/Professor	✓		✓	✓
Wellington dos Reis Brunório	Coordenador de Curso/Professor	✓		✓	✓

Legenda das etapas

I	Levantamento de Dados e Informações
II	Análise dos Indicadores
III	Definição de prioridades;
IV	Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico é a identidade da Escola, é uma ferramenta-ação, um documento, um plano a ser desenvolvido pela instituição, devendo contribuir para a aprendizagem do educando e o desenvolvimento do trabalho pedagógico, com o objetivo auxiliar em várias questões relacionadas ao cotidiano escolar.

O trabalho da escola, deve ser planejado, possibilitando à instituição traçar as metas e objetivos que pretende desenvolver, sempre pautado em valores que estabelecem as ações escolares e estabelecem as diretrizes relativas ao processo de ensino-aprendizagem.

2. VALORES

A perspectiva pedagógica adotada pela nossa escola é a de haver o compromisso de formar profissionais que busquem instrumentos necessários para o desempenho competente de suas funções, sendo capazes de reavaliar constantemente a própria prática, refletindo criticamente a respeito dela e buscando realizar a sua função com ética.

Reconhecer nossas responsabilidades como instituição de ensino, preparar o cidadão para o mundo do trabalho e estudos posteriores, promover o bem estar geral da sociedade e dedicar-nos ao desenvolvimento da cultura. Nosso foco principal são nossos alunos, neles espelhamos os resultados de nossos esforços.

2.1. Igualdade

As condições de acesso às vagas que a Etec oferece, dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série do Ensino Médio para os interessados nos cursos técnicos modulares ou concluído o 9º ano do Ensino Fundamental, para os interessados nos cursos integrados.

O processo seletivo será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas três áreas do conhecimento: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por classificação, com aproveitamento do módulo anterior, ou por reclassificação.

Ao tornarem-se alunos da nossa escola, há uma desigualdade no ponto de partida, pois recebemos alunos tanto de escolas públicas quanto de escolas particulares, mas a igualdade se dá no ponto de chegada que deve ser garantida pela mediação da escola, por igualdades de oportunidades.

2.2. Gestão Democrática

A democratização da escola está intrinsecamente ligada ao acesso, permanência e sucesso do aluno na escola, transmissão-receptação consciente dos conteúdos de ensino: ao “como, quanto, para que, porque e para quem se ensina”, além do “como, quanto e o que se aprende”.

Embora o ambiente escolar seja o horizonte privilegiado de nossas reflexões, entre os princípios pedagógicos de Jean-Jacques Rousseau e os saberes necessários à prática educativa de Paulo Freire destacam-se seis princípios comuns entre os dois autores, que podemos adotar completamente na escola:

- a. Respeitar a proporção entre o conteúdo trabalhado e a idade dos educandos.
- b. Despertar a curiosidade e o desejo do educando pelo objeto de estudo.
- c. Incentivar a formação autônoma do educando.
- d. Conhecer os educandos em sua realidade.
- e. Educar pela instrução prática, evitando as inúteis memorizações.
- f. Participar conjuntamente na produção do conhecimento.

2.3. Liberdade

Os trabalhos pedagógicos estão voltados a incutirem nos alunos os valores da liberdade em vários níveis.

Os alunos são estimulados a usufruírem da liberdade de expressão, através de debates de vários temas, principalmente nos componentes curriculares, LTT, Filosofia e Sociologia. Também é incentivado a liberdade religiosa, alunos que dizem não ter nenhuma religião são aceitos e compreendidos. Várias religiões convivem harmonicamente na Etec, sendo possível manifestações destas em eventos, como, Aniversário da Escola onde é celebrado missa e outro culto religioso para os não católicos, sendo permitido aos alunos que não professam nenhuma religião a não participar.

É sempre trabalhado na escola a importância da liberdade, mas sempre lembrando que nossa liberdade não pode em hipótese alguma interferir na liberdade do outro.

2.4. Cooperação

Através de várias práticas a escola promove os valores de cooperação entre os alunos e estes a Escola.

Os alunos que se destacam em determinadas áreas são estimulados a trabalharem com seus colegas que tem dificuldades através de monitorias.

As próprias aulas de Cooperativismo, Associativismo e Economia na Agropecuária estimulam estes valores.

Os alunos maiores (por força da lei), são convidados a participarem da Cooperativa Escola dos Alunos, do Conselho de Escola, da Associação de Pais e Mestres.

Os alunos são levados à cooperação, pois são estimulados a fazerem críticas construtivas individualmente e coletivamente. Através de eleições os alunos são levados a desenvolverem o princípio da democracia direta, com a formação do Grêmio Estudantil e Representantes de Classe. Também é proposto ao alunos a formulação de regras de cooperação dentro da sala de aula, nos ambientes escolares e nos alojamentos.

2.5. Atitude Ética

Os alunos tem canais de participação nas decisões escolares, podendo ser pela participação no Conselho de Escola, no Grêmio Estudantil ou como Representação de Classe.

Desta forma, são levados a desenvolver atitudes éticas como ferramenta para o convívio na coletividade. Todos os funcionários são estimulados através de reuniões, a terem atitudes éticas evitando preferências e rotulações.

Os direitos dos alunos são respeitados assim como são cobrados os seus deveres.

2.6. Interação Escola-Família

A Escola promove constantes reuniões com os pais, Recepção no início de cada semestre e sempre após os Conselhos de Classe para tratarmos da vida acadêmica de seus filhos, durante os quais os mesmos podem reivindicar educação de qualidade.

A Escola também promove nessas reuniões ações que levam as famílias a sentirem responsáveis em ajudar os jovens, criando disciplina e rotinas de estudo.

Sempre é lembrado nas referidas reuniões que as famílias têm o dever de se aproximar da Escola estando presente no desenvolvimento dos filhos.

A Escola realiza eventos nos quais os pais e toda a comunidade externa são chamados a participar, como a Festa Junina – Caipiretec, Semana Paulo Freire, Expoetec e demais eventos que são realizados no decorrer do ano.

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

3.1. Descrição do trabalho de toda a equipe, com princípios pedagógicos

No Ensino Técnico, a ênfase encontra-se no desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho para cada um dos cursos ministrados pela Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e, também, nos Trabalhos de Conclusão de Curso por meio de projetos.

A introdução do TCC possibilitou a aplicação dos conteúdos teóricos às situações práticas, otimizando a participação dos alunos em pesquisas e vivências da comunidade. É importante frisar, ainda, que – no nível técnico - o sistema de supervisão e controle de estágios segue os preceitos legais e orientações do CPS.

A escola busca a excelência na preparação dos alunos, por isso trabalha visando a uma formação sólida e significativa para o aluno. Desta forma, a avaliação de competências está prevista nos Planos de Trabalho Docente.

Em casos de recuperação, adotam-se dois procedimentos. No primeiro deles, o próprio professor dá ao aluno atividades extras e avaliações diferenciadas. No segundo, a escola oferece aulas de reforço com aluno-tutor e/ou com o próprio professor do aluno em horário diferenciado.

Outro desafio importante para a administração da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva é fazer que escola seja referência para a comunidade, uma vez que os projetos desta Etec são voltados à toda comunidade interna ou externa.

Os alunos realizam diversas visitas técnicas conforme a necessidade de seu curso. Como por exemplo: Técnico em Agropecuária - Hortitec e Agrishow; Gestão e Negócios - Natura, Porto de Santos, Nestrê, Coca-Cola; Meio Ambiente - Sabesp; Informática - Dafiti. Além de visitas nas universidades.

Os procedimentos adotados para o acompanhamento das Progressões Parciais são realizadas primeiramente pela Secretaria Acadêmica que envia as planilhas com todas as Progressões para a Coordenação Pedagógica, que posteriormente encaminha com as disciplinas para os coordenadores de cada curso que realiza o acompanhamento juntamente com os professores e alunos.

3.2. Metodologia de Ensino

A escola entende que, no processo de mediação social, os docentes precisam utilizar diferentes instrumentos e metodologias para garantir a construção do conhecimento novo pelo aluno. Ainda nesse processo, a relação teoria e prática se mostram necessárias e indispensáveis. Assim sendo, a escola investe em recursos, materiais para que a prática pedagógica dos docentes seja rica de estímulos.

3.3. Processo de Planejamento

O planejamento de uma instituição demanda a visão de futuro, o "aonde" se quer chegar, bem como sua sistematização e prazos. O planejamento requer tomada de decisões e de metas para a garantia do sucesso do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, há necessidade do planejamento participativo para a mobilização e comprometimento da comunidade escolar. Nesse sentido, a escola organizará seu planejamento nos seguintes níveis:

- a) Planejamento Estratégico:** definidor de grandes metas para longo e médio prazos a serem alcançadas, construído pelo coletivo da escola;
- b) Planejamento Anual/Calendário Escolar:** O início e o término do período letivo são fixados pelo Calendário Escolar, elaborado pelo Diretor, Núcleo de Gestão Pedagógica e Diretoria Acadêmica aprovado pelo Centro Paula Souza. O Calendário Escolar, em obediência às determinações legais e decisões dos órgãos competentes, fixará os dias feriados, recessos escolares e os destinados às comemorações cívicas, sociais e atividades de recuperação. Contar-se-ão, como incluídos no trabalho escolar, os dias e horas destinados à avaliação e apuração do rendimento escolar.
- c) Planejamento do Processo Ensino-Aprendizagem:** a organização do Plano de Trabalho Docente dar-se-á anualmente, para o Ensino Médio e Técnicos Integrados e semestralmente para os cursos Técnicos Modulares com a participação dos professores de cada disciplina, contendo: objetivos da disciplina, conteúdos, metodologia, recursos, avaliação, e previsão do número de aulas e serão inseridos no Sistema NSA.

A escola realizará reuniões para planejar e avaliar atividades e projetos comuns às áreas.

4. PROPOSTA CURRICULAR

4.1. Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e da Parte Diversificada) são direcionadas para:

- desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- formação da sua identidade pessoal e social;

- sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- preparação para escolher uma profissão e formas de atuar produtiva e solidariamente na sociedade;
- aquisição de bases científicas requisitadas pelas bases tecnológicas que constituem a organização curricular da parte técnica.

4.1.1 Ensino Médio – Base Nacional Comum

Por serem desta natureza, as competências a serem desenvolvidas na Formação Geral (Ensino Médio), são as mesmas para todos os componentes curriculares e os conhecimentos requeridos para a construção e/ou mobilização de cada uma delas podem ser também os mais diversos, ao contrário do que ocorre na Formação Profissional. Nessa, para cada componente curricular as competências são diferenciadas, bem como são específicas e bem definidas as bases tecnológicas a elas correspondentes.

O aluno concluinte do Ensino Médio deve ser capaz de:

- **Dominar Linguagens** – dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar;
- **Compreender Fenômenos** – construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade;
- **Resolução de Problemas** – selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os contextualizadamente para enfrentar situações-problema e tomar decisões;
- **Construir Argumentos** – organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente;
- **Elaborar Propostas** – recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade.

Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Língua Portuguesa focalizam a necessidade de dar ao aluno condições de ampliar o domínio da Língua e da Linguagem, aprendizagem fundamental para o exercício da cidadania. Bem como, desenvolver seus conhecimentos discursivos e linguísticos, sabendo ler e escrever conforme seus propósitos e demandas sociais; expressar-se apropriadamente em situações de interação oral diferentes daquelas próprias de seu universo imediato; refletir sobre os fenômenos da linguagem, particularmente os que tocam a questão da variedade linguística, combatendo a estigmatização, discriminação e preconceitos relativos ao uso da Língua. Dentro dessa disciplina encontram-se as partes: Gramática, Técnica de Redação, Interpretação de Texto e Literatura.

Matemática: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de matemática constituem um referencial para a construção de uma prática que favoreça o acesso ao conhecimento matemático, que possibilite de fato a inserção dos alunos como cidadãos, no mundo do trabalho, das relações sociais e da cultura. Ainda destacam que, a matemática está presente na vida de todas as pessoas desde que nascem, no cotidiano em situações em que é preciso quantificar, calcular, localizar um objeto no espaço, ler gráficos e mapas, e fazer previsões.

História: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de História tem como pressuposto, que o aluno possa aprender a realidade na sua diversidade nas múltiplas dimensões temporais. Destacam-se os compromissos e as atitudes de indivíduos, de grupos e de povos na construção e na reconstrução das sociedades, propondo estudos das questões locais, regionais, nacionais e mundiais.

Geografia: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Geografia fundamentam-se numa abordagem teórica e metodológica que procura contemplar os principais avanços que ocorreram no interior dessa disciplina. Torna-se importante que os alunos possam perceber-se como atores na construção de paisagens e lugares, e que compreendam que são responsáveis pelo trabalho social e a natureza. A Geografia de uma região está intimamente ligada à natureza em constante mudança e às transformações exercidas pelo homem nesse cenário geográfico.

Biologia: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Biologia propõem conhecimento em função de sua importância social, de seu significado para os alunos e de sua relevância científico-tecnológica, organizando-os nos eixos temáticos “vida e ambiente”, “ser humano e saúde”, “tecnologia e sociedade” e “terra e universo”. Tem como proposta estimular a análise, a capacidade de compor dados, informações e argumentos produzindo significados a conceitos científicos básicos, como sistema, energia, transformação, vida, hereditariedade, tempo e espaço para que o aluno possa construir esquemas mentais no lugar de somente memorizar informações.

Física: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Física favorecem o desenvolvimento de trabalhos com conhecimentos contextualizados e, por isso mesmo, integrados à vida. Conhecimentos dos princípios básicos e das teorias da concepção do Universo e das leis que o regem. Bem como, conhecimento dos estudos das grandes mentes da humanidade (Galileu, Newton, Einstein, etc).

Química: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Química buscam um panorama que exemplifique os rumos e objetivos de seu ensino na escola, sendo assim, priorizou um trabalho que integra diversas dimensões do ser humano. Desenvolvendo estudos da composição dos elementos químicos, que basicamente formam a vida conhecida por todos, e da possível transformação destes elementos.

Educação Física: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Educação Física propõem conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidade de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde. Para tanto, rompem com o tratamento tradicional dos conteúdos que favorecem os alunos que já tenham aptidões, adotando como eixo estrutural da ação pedagógica o princípio da inclusão, apontando para uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e princípios democráticos.

Artes: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Artes têm como objetivo levar as artes visuais, a dança, a música e o teatro para serem aprendidos na escola, com intuito de estabelecer relações entre seus trabalhos artísticos individuais e em grupos, e a produção social de arte, assimilando e percebendo correlações entre o que faz na escola e o que é e foi realizado pelos artistas na sociedade num âmbito, local, regional, nacional e mundial.

Língua Estrangeira Moderna: Inglês e Comunicação Profissional e Espanhol: A aprendizagem de língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Tendo em conta a expansão da globalização, visa desenvolver habilidades comunicativas em função de sua especificidade e das condições existentes no contexto escolar.

Filosofia: Tem por objetivo desenvolver no aluno a aquisição dos conhecimentos necessários para obter inteligência crítica de habilidades, de iniciativas e de competências na resolução de problemas. Através de estudos dirigidos e tendo como base os grandes pensadores e filósofos da humanidade, o aluno exercita ao lado das demais disciplinas uma caminhada de análise e reflexão sobre a própria atividade interrogativa, desenvolvimento pessoal e interpessoal, desenvolvimento da compreensão ética e desenvolvimento da capacidade de se encontrar sentido na experiência de realizar interferências, características do ser humano.

Sociologia: Tem por objetivo auxiliar o aluno quanto à compreensão de si mesmo e da sociedade em que vive. Prepará-lo assim para o exercício consciente da cidadania, implicando na socialização metódica das novas gerações, e formar o ser social para satisfazer as necessidades sociais.

4.1.2. Ensino Técnico

Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: Ao término das três séries o concluinte da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de **TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO** será capaz de:

- Expressar-se com autonomia, clareza, precisão e adequadamente conforme o contexto em que se dá a comunicação;
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos;
- Compreender e avaliar o papel histórico dos diferentes atores sociais;
- Propor ações de intervenção solidária na realidade.

Atribuições/Responsabilidades

- Prestar assistência técnica e extensão rural aos produtores rurais, cooperativas agropecuárias e empresas públicas e privadas, comprometendo-se com os princípios da agricultura sustentável.
- Liderar e coordenar grupos de trabalhadores rurais.
- Planejar gerenciar, organizar e executar ações técnico-administrativas de empresas agropecuárias, departamentos e empreendimentos rurais.
- Executar e monitorar planos, programas e projetos agropecuários e agroindustriais.
- Elaborar cronogramas para acompanhamento, implantar e gerenciar as etapas de produção agrícola, pecuária e agroindustrial.
- Aplicar técnicas de preservação, conservação e recuperação dos solos e de preservação ambiental.
- Aplicar, orientar e monitorar atividades, técnicas, métodos e programas de produção agrícola, pecuária e agroindustrial sempre comprometido com a sustentabilidade e a preservação ambiental.
- Participar de projetos de pesquisa da área, principalmente no desenvolvimento das atividades de campo e desenvolvimento.
- Organizar e manter atualizados os controles de produção animal, vegetal e contábeis do empreendimento rural.
- Atuar na comercialização e distribuição dos insumos e da produção, utilizando informações e peculiaridades do mercado para alcance de sucesso econômico.
- Elaborar relatórios e auxiliar na execução de projetos topográficos, irrigação e drenagem, de instalações rurais e de impactos ambientais, realizando os mesmos dentro dos limites de sua atuação profissional.
- Operar e fazer a manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas e pecuários.

Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: Ao concluir o curso, o **TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET** será capaz de:

- Expressar-se com autonomia, clareza, precisão e adequadamente conforme o contexto em que se dá a comunicação;
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos;
- Compreender e avaliar o papel histórico dos diferentes atores sociais;
- Propor ações de intervenção solidária na realidade.

Atribuições/Responsabilidades

- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e *software*;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e *softwares*, avaliando seus efeitos;
- Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Selecionar programas de aplicação, a partir de avaliação das necessidades do usuário;
- Desenvolver algoritmos por meio de divisão modular e refinamentos sucessivos;
- Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de *websites*;
- Identificar arquiteturas de redes;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de Internet;
- Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais para Internet;
- Identificar arquitetura de redes e tipos, serviços e funções de servidores;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos de *websites*;
- Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Identificar, criar e atualizar interface gráfica de *websites*;
- Identificar as oportunidades de negócios, planejar, gerenciar e desenvolver ações de *marketing* para internet.
- Instalar, codificar, compilar e documentar *websites* e sistemas de informação para Internet.
- Executar tarefas de suporte técnico, apoio e treinamento aos usuários.
- Implementar, estruturar e operar aplicativos em bancos de dados.
- Identificar e configurar arquiteturas, serviços e funções de redes e servidores.
- Analisar e operar os serviços e funções dos sistemas operacionais.
- Adaptar conteúdos para mídias interativas.
- Definir interface de comunicação, interatividade e *marketing*.

➤ Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio

Ao concluir o curso, o **TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE** será capaz de:

- Expressar-se com autonomia, clareza, precisão e adequadamente conforme o contexto em que se dá a comunicação;
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos;
- Compreender e avaliar o papel histórico dos diferentes atores sociais;
- Propor ações de intervenção solidária na realidade.
- Deverá ter construído as seguintes competências gerais:

Atribuições/Responsabilidades

- Identificar e caracterizar os sistemas, ecossistemas e os elementos que os compõem e suas respectivas funções;
- Identificar e caracterizar as grandezas envolvidas nos processos naturais de conservação, utilizando os métodos e sistemas de unidades de medida e ordens de grandeza;
- Identificar os indicadores de qualidade ambiental dos recursos naturais (solo, água e ar);
- Classificar os recursos naturais (água e solo), correlacionando suas características físicas, químicas e biológicas, segundo seus usos;
- Identificar as fontes e ações de impacto ambiental utilizando métodos de medição e análise;
- Identificar características básicas de atividades de exploração de recursos naturais renováveis e não renováveis que intervêm no meio ambiente;
- Identificar e caracterizar situações de pequeno e médio risco e aplicar métodos de eliminação ou de redução de impactos ambientais;
- Identificar processos de intervenção antrópica sobre o meio ambiente e as características das atividades produtivas geradoras de resíduos sólidos, efluentes líquidos, emissões atmosféricas e ruídos;
- Avaliar os efeitos causados pela produção, emissão e disposição de resíduos sólidos, poluentes atmosféricos e efluentes líquidos, identificando as consequências sobre o meio ambiente;
- Utilizar sistemas informatizados de gestão ambiental;
- Interpretar resultados analíticos referentes aos padrões de qualidade do solo, ar, água e da poluição visual e sonora, propondo medidas mitigadoras e compensatórias;
- Manusear e operar instrumentos de precisão;
- Interpretar mapas, cartas, fotografias aéreas e imagens de satélite.
- Executar o monitoramento de variáveis ambientais.
- Auxiliar na elaboração de licenciamento ambiental.
- Acompanhar o sistema de gestão ambiental.
- Executar projetos visando à sustentabilidade.
- Participar da gestão em unidades de conservação.
- Aplicar técnicas de gestão de bacias hidrográficas e uso do solo.
- Aplicar metodologias de avaliação de impactos ambientais.
- Organizar atividades de campo.

4.1.3. Cursos Técnicos Modulares Presenciais

➤ **Técnico em Administração**

Ao concluir o **TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO** deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, utilizando-se de equipamentos e sistemas específicos, elaborando planilhas de custos de fabricação, preço de venda e orçamentos;
- Atuar com pro atividade na identificação de problemas, equacionando soluções por meio de uma visão sistêmica da organização;
- Refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, por intermédio das diretrizes do planejamento estratégico, tático, operacional e do plano diretor, este aplicável à gestão organizacional;
- Interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais;
- Criar e identificar oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;
- Gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- Comunicar-se nos diversos contextos profissionais em língua portuguesa e inglesa, utilizando terminologia própria;
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos: de pessoal; de recursos materiais; tributários; financeiros; da produção; da higiene e segurança do trabalho; de *marketing*; da logística empresarial.

Atribuições/ Responsabilidades

- Elaborar planilhas de custos de produção.
- Elaborar relatórios gerenciais.
- Controlar orçamentos e fluxos financeiros.
- Analisar índices de produtividade.
- Atuar dentro dos preceitos da ética e da cidadania organizacional.
- Pesquisar e estudar as viabilidades econômicas e financeiras para efeito de planejamento empresarial.
- Auxiliar na elaboração de estratégias de marketing institucional sustentável.
- Aplicar conhecimentos sobre tecnologia ambiental.
- Aplicar técnicas de negociação.
- Utilizar de forma ética a legislação que regula sua atuação profissional.
- Comunicar-se em língua Portuguesa e em língua estrangeira, nas atividades profissionais.
- Elaborar processos de distribuição de produtos e/ ou serviços, em conformidade com a legislação vigente.
- Elaborar planilhas eletrônicas para tomada de decisões gerenciais.
- Planejar ações de logística para agregar valor ao produto e/ ou serviço, com redução de custo e de impactos ambientais.
- Trabalhar de acordo com normas de saúde e segurança do trabalho.

➤ **Técnico em Contabilidade**

Ao concluir o **TÉCNICO EM CONTABILIDADE** deverá ter construído as competências que seguem.

- Identificar a organização e os processos próprios de uma empresa comercial, industrial ou prestação de serviços.
- Identificar e formular estratégias, de armazenamento e distribuição física dos produtos, de compra e venda, de pós-venda.
- Aplicar princípios e conceitos, tais como patrimônio, faturamento, lucro bruto e lucro líquido, custos e despesas, margem de contribuição e outros relacionados com produtividade e lucratividade.
- Identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, as normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais.
- Controlar estoques utilizando técnicas e modelos adequados.

- Aplicar conceitos de matemática financeira (juros, descontos, prestações) e calcular valores, utilizando-se de calculadoras financeiras ou de planilhas de cálculo.
- Aplicar normas e leis pertinentes ou que regulamentem atividades da área, como as referentes à conduta ética e a direitos autorais, patentes e saúde e segurança do trabalho.
- Utilizar de forma ética e adequada as possibilidades oferecidas por leis de incentivo fiscal à produção na área.
- Comunicar-se com os profissionais das equipes, utilizando vocabulário técnico específico.
- Negociar e documentar, nos formatos legais, usuais, contratos típicos da produção, da distribuição e da comercialização.
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão.
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos:
 - Tributário;
 - Financeiro;
 - Contábil;
 - Do patrimônio;
 - Da produção;
 - Dos sistemas de informações.
- Identificar características, possibilidades e limites na área de atuação profissional.
- Utilizar a tecnologia disponível na pesquisa de produtos e no desenvolvimento das atividades da área.

➤ Técnico em Finanças

Ao concluir o **TÉCNICO EM FINANÇAS** deverá ter construído as seguintes competências gerais que seguem:

- Identificar diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira.
- Analisar dados financeiros, de acordo com sua área e com os limites de sua atuação.
- Interpretar demonstrativos financeiros.
- Controlar a qualidade do atendimento e dos serviços da área Financeira.
- Analisar as características dos produtos da área Financeira, de acordo com as necessidades de cada cliente e com a natureza da empresa.
- Analisar a documentação pertinente às operações financeiras.
- Interagir com a equipe da empresa/ instituição financeira.
- Identificar estratégias de fixação de clientes.
- Identificar todas as etapas do fluxo de caixa.
- Analisar diferentes registros da área Financeira.
- Trabalhar em equipe e cooperativamente, valorizando as relações interpessoais.
- Analisar e efetuar transações da área Financeira.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia da área Financeira.

Atribuições/Responsabilidades

- Realizar transações financeiras, de acordo com os objetivos e com a natureza da empresa.
- Controlar e organizar atividades em empresas/ instituições da área Financeira.
- Participar da gestão de pessoal em instituições financeiras.
- Atender clientes em empresas e instituições financeiras.
- Planejar e organizar planos e processos na área Financeira.

➤ Técnico em Informática

Ao concluir o **TÉCNICO EM INFORMÁTICA** deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Interpretar e desenvolver algoritmos, fluxogramas e outras especificações para codificar programas;
- Distinguir e avaliar linguagens de programação, aplicando-as no desenvolvimento de *softwares*;
- Executar análise e codificar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário, propondo soluções;
- Construir modelos, utilizando técnicas e linguagens para banco de dados;
- Verificar o funcionamento dos equipamentos, *softwares* e sistemas operacionais, estabelecendo padrões de comunicação;
- Agir de forma a minimizar os riscos inerentes à segurança de informações, relacionando e aplicando soluções adequadas;
- Identificar oportunidades e tendências no mundo digital, desenvolvendo modelos para novos negócios de forma empreendedora;
- Contextualizar e elaborar textos técnicos aplicados à área de Informática de acordo com normas e convenções específicas;
- Utilizar termos técnicos de informática na língua portuguesa e na inglesa.

Atribuições/Responsabilidades

- Executar análise de problemas, elaborando modelos de soluções em etapas.
- Instalar, codificar, compilar e documentar programas e sistemas de informação para *desktop*, *web* e dispositivos móveis, prestando suporte e apoio aos usuários.
- Abstrair do mundo real os dados e estabelecer relação com o virtual, armazenando e projetando estruturas de informação de forma organizada.
- Selecionar componentes de *hardware* e ferramentas de *software* adequadas às necessidades apresentadas.
- Estabelecer conexões entre os equipamentos de forma a garantir a segurança, confiabilidade e disponibilidade.
- Operar os serviços e funções dos sistemas operacionais.
- Utilizar aplicativos na elaboração de documentos, planilhas, apresentações, através de acesso local e remoto.
- Agir em conformidade com as leis e a ética pessoal e profissional.

➤ Técnico em Informática para Internet

Ao concluir o **TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET** deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e *software*;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e *softwares* avaliando seus efeitos;
- Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Selecionar programas de aplicação a partir de avaliação das necessidades do usuário;
- Desenvolver algoritmos por meio de divisão modular e refinamentos sucessivos;
- Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de *websites*;
- Identificar arquiteturas de redes;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de Internet;
- Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais para Internet;
- Identificar arquitetura de redes e tipos, serviços e funções de servidores;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos de *websites*;

- Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Identificar, criar e atualizar interface gráfica de *websites*.

Atribuições/Responsabilidades

- Instalar, codificar, compilar e documentar *websites* e sistemas de informação para Internet.
- Executar tarefas de suporte técnico, apoio e treinamento aos usuários.
- Implementar, estruturar e operar aplicativos em bancos de dados.
- Identificar e configurar arquiteturas, serviços e funções de redes e servidores.
- Analisar e operar os serviços e funções dos sistemas operacionais.
- Adaptar conteúdos para mídias interativas.
- Definir interface de comunicação e interatividade.

➤ **Técnico em Logística**

O **TÉCNICO EM LOGÍSTICA** deve ter alcançado, ao concluir o curso, as seguintes competências que seguem:

- Elaborar planilhas de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo benefício.
- Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial.
- Aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção.
- Identificar e formular estratégias de planejamento: de armazenamento e disposição física de produtos, de compra e venda, de pós-venda.
- Identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, do meio ambiente, bem como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais.
- Controlar estoques utilizando técnicas e modelos adequados.
- Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor aplicável à gestão organizacional.
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão específicos.
- Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando os processos de gestão.
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos:
 - De pessoal;
 - De recursos materiais;
 - Tributário;
 - Financeiro;
 - Contábil;
 - Do patrimônio;
 - Dos seguros;
 - Da produção;
 - Dos sistemas de informações.
- Executar a logística do transporte e do tráfego, aplicando estratégias que compatibilizem recursos com demandas.
- Identificar os diversos tipos de veículos transportadores e relacioná-los com as diversas modalidades de transporte, visando a sua adequação e integração.
- Aplicar a legislação referente ao trânsito de veículos, ao transporte de passageiros e à manipulação, armazenamento e transporte de cargas, identificando os organismos que as normatizam, no Brasil e no exterior.
- Elaborar a documentação necessária para operações de transportes segundo modalidade e tipo de veículo.

4.1.4. Cursos Técnicos Modulares EAD

Técnico em Administração

Adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Técnico em Comércio

Visando à competitividade no mercado e atendendo a diretrizes organizacionais, o técnico em Comércio aplica métodos de comercialização de bens e serviços, comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de *marketing* e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Técnico em Secretariado

Assessora o executivo, em linguagem nacional e internacional, para subsidiá-lo na tomada de decisões, inclusive para o planejamento estratégico, tático, operacional e plano diretor. Exerce funções gerenciais; empreendedoras; práticas inovadoras; ações proativas; comprometido com a cultura organizacional; gerencia o fluxo de informações: produção documental física e eletrônica, conferência da documentação com ênfase no apoio à gestão organizacional. Domina aplicativos e internet na pesquisa, organização, elaboração, atualização e manutenção de dados.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas, mistas e do terceiro setor: indústrias, prestadoras de serviços e comércio.

Técnico em Guia de Turismo

O TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO é o profissional que conduz e assiste pessoas ou grupos em traslados, passeios, visitas e viagens. Informa os visitantes sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais e geográficos. Traduz o patrimônio material e imaterial de uma região para visitantes. Estrutura e apresenta roteiros e itinerários turísticos de acordo com interesses, expectativas ou necessidades específicas tanto no âmbito regional e/ ou nacional.

MERCADO DE TRABALHO: Prestação de serviços em empresas de turismo e órgãos governamentais de fomento ao turismo, nas esferas municipal, estadual e de forma autônoma.

4.2. Projetos e suas Práticas de Gestão Escolar

4.2.1. Projetos Técnicos

4.2.1.1. Programa Qualidade Total – 5 S

Meta: Tornar a Fazenda/Escola autossustentável até 2021.

Objetivo: Criar ambientes simuladores da prática profissional de cada área dos cursos oferecidos.

Prioridade: Sistematizar o Gerenciamento da Fazenda/Escola

Situação Problema: Falta de Gerenciamento da Fazenda/Escola

4.2.1.2. Multidisciplinaridade na Etec – Expoetec e Semana Paulo Freire

Meta: Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos

Objetivo: Criar ambientes simuladores da prática profissional de cada área dos cursos oferecidos

Prioridade: Integração entre os diversos cursos oferecidos pela U.E

Situação Problema: Falta de aulas práticas em todos os cursos

4.2.1.3. Interdisciplinaridade em Gestão e Negócios – Passa ou Repassa, Fala Garoto/Fala Garota e Empresa Junior Etec

Meta: Buscar 01 (uma) Instituição Parceira por trimestre para cada Eixo Tecnológico totalizando no final 16 parceiros

Objetivo: Manter elevada a integração da Etec com empresas, associações e produtores

Prioridade: Buscar parcerias visando os cursos da U.E.

Situação Problema: Falta de parcerias que abranjam todos os cursos

4.2.1.4. Interdisciplinaridade em Informática – Plano de Negócios (Empresa de Eventos – Feira de Exposições de Trabalhos Técnicos)

Meta: Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos

Objetivo: Criar ambientes simuladores da prática profissional de cada área dos cursos oferecidos

Prioridade: Promover a aplicabilidade de teoria e prática na atividade profissional

Situação Problema: Falta de aulas práticas em todos os cursos

4.2.1.5. Interdisciplinaridade em Meio Ambiente – Coleta de Dados Estatísticos de Causas de Impactos Ambientais na Escola, Compostagem e

Meta: Desenvolvimento de 03 (três) oficinas ambientais e agrícolas – Reciclagem, Plantio e Viveiro

Objetivo: Criar ambientes simuladores da prática profissional de cada área dos cursos oferecidos

Prioridade: Promover a aplicabilidade de teoria e prática na atividade profissional

Situação Problema: Falta de aulas práticas em todos os cursos

4.2.1.6. Interdisciplinaridade em Agropecuária – Manutenção e Equalização das Áreas de Pastagens Frontais e Entrada Principal da Etec

Meta: Desenvolvimento de 03 (três) oficinas ambientais e agrícolas – Reciclagem, Plantio e Viveiro

Objetivo: Criar ambientes simuladores da prática profissional de cada área dos cursos oferecidos

Prioridade: Promover a aplicabilidade de teoria e prática na atividade profissional

Situação Problema: Falta de Gerenciamento da Fazenda/Escola

4.2.1.7. Interdisciplinaridade na BNC – Baú de Ideias, Halloween, Nivelamento e Recuperação e Qualidade de Vida

Meta: Tornar a instituição referência de ensino/aprendizagem entre as Escolas Públicas e Particulares de Pinhal e Região

Objetivo: Tornar-se centro de referência na formação de profissionais capacitados para promover o desenvolvimento sustentável da família e da comunidade

Prioridade: Tornar-se centro de referência em ensino/aprendizagem

Situação Problema: Evasão Escolar

4.2.2. Projetos Sociais – Lembrei-me de você e Responsabilidade Social

Meta: Conscientizar 100% dos nossos alunos para que se tornem cidadãos éticos e responsáveis durante o período do curso técnico que estudarem

Objetivo: Formar cidadãos éticos, com responsabilidade social, política e ambiental, para o desenvolvimento de sua auto realização com dignidade

Prioridade: Formar cidadãos éticos e responsáveis

Situação Problema: Jovens com falta de limites e senso de responsabilidade

4.2.3. Projetos para Combater a Evasão

4.2.3.1. Projeto da Coordenação Pedagógica

Meta: Diminuir o número de evasão em 50% e todos os cursos técnicos

Objetivo: Tornar-se centro de referência na formação de profissionais capacitados para promover o desenvolvimento sustentável da família e da comunidade

Prioridade: Diminuir a evasão em todos os cursos técnicos

Situação Problema: Evasão Escolar

4.2.3.2. Projeto dos Coordenadores de Curso

Meta: Diminuir o número de evasão em 50% e todos os cursos técnicos

Objetivo: Tornar-se centro de referência na formação de profissionais capacitados para promover o desenvolvimento sustentável da família e da comunidade

Prioridade: Diminuir a evasão em todos os cursos técnicos

Situação Problema: Evasão Escolar

4.2.3.3. Projeto da Orientação Educacional – Premiação por Mérito Acadêmico

Meta: Diminuir o número de evasão em 50% e todos os cursos técnicos

Objetivo: Tornar-se centro de referência na formação de profissionais capacitados para promover o desenvolvimento sustentável da família e da comunidade

Prioridade: Diminuir a evasão em todos os cursos técnicos

Situação Problema: Evasão Escolar

4.2.4. Projetos Institucionais

4.2.4.1. Biblioteca Ativa

4.2.4.2. Cooperativa Escola dos Alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva – Cooperativa Escola como complemento educacional e pedagógico

4.2.4.3. – Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft (Responsável Local)

4.2.4.4. Professor Responsável pela Modalidade On-line na Etec

4.2.5. Ações Comunitária

4.2.5.1. Missa em Comemoração ao Mês de Maio, Mês de Maria – arrecadação de alimentos para entrega na missa, e doação às Entidades Assistenciais.

4.2.5.2. Arrecadação de alimentos em prol de entidades da cidade – Lar da 3ª Idade, Associação São Vicente de Paula, Hospital Francisco Rosas, Casa da Criança, APAE, dentre outros.

4.2.5.3. Comemoração da Páscoa – entrega de coelhinhos feitos com toalhas e ovos de páscoa, confeccionado pelos alunos para crianças da APAE e Casa da Criança.

4.2.6. Estágios Supervisionado

Nossa Etec possui dois tipos de estagiários: os estagiários da CIEE e os estagiários da Cooperativa Escola.

Os estagiários do CIEE possuem um livro ponto específico, que no final de cada mês é entregue ao próprio CIEE. O relatório de estágio é desenvolvido pelo aluno, e encaminhado a instituição de ensino, no qual ele é vinculado. Temos um estagiário pelo CIEE - Universitário, Técnico e de Ensino Médio.

Os estagiários vinculados à Cooperativa Escola são alunos da própria Etec que desenvolvem suas atividades nas áreas de interesse do próprio curso técnico que está cursando. Os relatórios de atividades são acompanhados pelo Coordenador do Curso, que é também quem designa o que deve ser feito em cada atividade, que é controlado através do Diário de Bordo.

4.2.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui-se uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, controle e avaliação docente, cuja exigência é requisito essencial e obrigatório para a obtenção do diploma de técnico.

✓ Entende-se por atividades acadêmicas aquelas que articulam e inter-relacionam os componentes curriculares com as experiências cotidianas, dentro e fora da escola, para ratificar, retificar e/ou ampliar as competências desenvolvidas.

✓ Conforme o perfil do profissional que pretendemos formar, o profissional que empreende, analisa, interpreta e correlaciona de forma sistêmica os cenários sociais, políticos, econômicos e sustentáveis, respeitando tipos de mercado, as tendências culturais, os nichos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas; executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoque; opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais, a modalidade de TCC, será de Trabalho Escrito, conforme estrutura definida.

✓ O TCC deverá ser elaborado e desenvolvido por meio de equipes de projetos.

✓ O processo de elaboração do TCC terá início: nos cursos modulares, no 2º Módulo, no componente curricular Planejamento do TCC, devendo ser concluído no final do 3º Módulo, no componente curricular Desenvolvimento do TCC; nos cursos integrados, no 3º Ano, no componente curricular de Planejamento e Desenvolvimento do TCC.

São objetivos do TCC:

I. Oferecer educação profissional por meio de mecanismos que garantam a contextualização de currículos;

II. Promover a efetiva interdisciplinaridade no desenvolvimento do trabalho;

III. Promover a interação da teoria e da prática, no trabalho e na educação;

IV. Possibilitar o acompanhamento e o controle das práticas desenvolvidas pelos alunos, na própria escola ou nas instituições parceiras, permitindo a verificação do desempenho dos alunos, segundo as competências estabelecidas no Plano de Curso;

V. Proporcionar experiências práticas específicas aos alunos por meio de desenvolvimento de projetos, promovendo a integração com o mundo do trabalho e o convívio sócio profissional;

VI. Propiciar ao aluno o domínio das bases norteadoras da profissão de forma ética e compatível com a realidade social, desenvolvendo valores inerentes à cultura do trabalho;

VII. Promover a autonomia na atividade de produção de conhecimento científico.

Proporcionar aos alunos a oportunidade de sistematizarem os conhecimentos adquiridos, possibilitando-lhes o domínio das bases norteadoras da profissão e da realidade social.

Instrumentos avaliativos do TCC

O TCC será elaborado pelos alunos regularmente matriculados nos cursos modulares e integrados, 2º e no 3º módulo dos cursos modulares e no 3º ano, nos cursos oferecidos pela Etec “Dr. Carolino da Motta e Silva”.

O aluno deve elaborar seu projeto de monografia seguindo os critérios técnicos estabelecidos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

O prazo para elaboração do TCC ficará compreendido entre o início do 2º módulo e término das aulas do 3º módulo e início e término do 3º ano, envolvendo as seguintes etapas:

I. Escolha do tema;

II. Desenvolvimento do projeto;

III. Apresentação da Monografia à Banca de Validação;

IV. Entrega da versão final da Monografia.

Toda alteração, quer seja de Título ou Projeto deverá ser solicitada com um prazo de, no mínimo, três meses de antecedência em relação à entrega final da Monografia.

A Monografia deverá ser entregue rigorosamente dentro do prazo estabelecido, em 1 (uma) via assinada pelo aluno e todos os avaliadores da Banca de Validação pré-definidos pelo orientador responsável.

Formas de apresentação

A Monografia deverá ser apresentada para Banca de Validação antes do prazo final para devidas conferências para o encerramento do semestre letivo.

Deverá ser entregue um exemplar da Monografia, salvo em CD, a cada membro da Banca de Validação nas datas pré estabelecidas pelo professor orientador para as devidas correções.

A defesa perante a Banca de Validação, composta por três membros, consistirá em uma exposição oral de 15 (quinze) minutos.

Após a apresentação oral, cada professor da banca disporá de até 5 (cinco) minutos para comentar o trabalho e arguir o aluno se considerar necessário.

A monografia será apresentada para avaliação somente depois de recomendada, para tal fim, pelo orientador.

A exposição oral é opcional e deve ser decidida com antecedência entre o professor orientador e os responsáveis pelos projetos.

A Banca de Validação avaliará o trabalho escrito e a defesa oral, quando houver, considerando-se: a extensão do trabalho, a observância das normas, o domínio do conteúdo do trabalho, a clareza, objetividade, coerência e segurança nas respostas, o entendimento das perguntas e os aspectos correlatos.

Cada examinador atribuirá ao trabalho de monografia uma nota que variará de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota final do trabalho a média aritmética atribuída pelos três membros da banca.

A atribuição das notas dar-se-á após o encerramento da apresentação, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador.

Ficará aprovado o aluno que obtiver a média 7 (sete) nas avaliações da Banca referente ao trabalho escrito, acrescida as médias anteriores das disciplinas de Planejamento e Desenvolvimento de TCC.

A exposição oral não terá peso para diminuir ou aumentar nota do aluno.

Os examinadores poderão sugerir ao aluno que reformule aspectos de sua Monografia

Nesse caso, a nota não será atribuída, aguardando-se a reapresentação da Monografia.

Entregues as novas cópias da Monografia, já com as alterações realizadas, os examinadores procederão à sua reavaliação.

A nota final somente será fechada quando todos os membro da Banca Avaliadora entregarem suas notas para fechamento da média do trabalho que será a soma das três notas dividido por três, mais o acréscimo das avaliações do professor orientador.

O aluno que não for aprovado ou que não apresentar sua Monografia será reprovado, e deverá apresentar nova Monografia no período letivo seguinte de acordo com o calendário da Instituição e da disciplina.

4.3. Procedimentos Adotados para Recuperação dos Alunos com Dificuldades de Aprendizagem - Recuperação Contínua

A Etec desenvolveu um projeto específico para trabalhar as Dificuldades e Lacunas de Aprendizagens dos nossos alunos. As atividades de recuperação de aprendizagem, ocorrem como parte integrante do processo de ensino/aprendizagem, no desenvolvimento das aulas regulares, por meio de pesquisas, apresentações de trabalhos, monitoração por meio do próprio professor ou outros alunos, através de aulas de estudo entre os próprios alunos (segunda a quinta no período da noite).

4.4. Sistemas para Avaliação de Competências - Forma de Avaliação da Aprendizagem

4.4.1. Instrumentos e Procedimentos de Avaliação: Proposta de atividades a serem desenvolvidas.

I.Dado um determinado texto, interpretá-lo.

II.Proposta determinada situação-problema, elaborar discursos (orais e escritos) de forma: pessoal, original e clara para atingir seu propósito de: narrar, descrever, relatar, sintetizar, argumentar, problematizar, planejar, expor resultados de pesquisa ou projetos, debater, expressar sentimentos, comunicar ideias ou outros.

III.Análise do portfólio do aluno.

IV.Propor uma situação-problema que possa ser solucionada a partir da leitura e interpretação de um texto e que demande a elaboração de um discurso oral ou escrito.

V.A partir de dados qualitativos e redigidos em linguagem discursiva – coletados pelos alunos ou apresentados por outrem – organizá-los em tabelas ou gráficos; comunicá-los sob a forma de expressões algébricas ou geométricas ou, ainda, traduzi-los/ expressá-los em fórmulas, ícones, gestos etc. Em processo inverso traduzir tabelas, gráficos, fórmulas, expressões algébricas, expressões geométricas, ícones, gestos etc. em linguagem discursiva.

VI.A partir da apresentação de determinada informação ou outro objeto de conhecimento sob diferentes formas (escritas, orais, iconográficas, objetos materiais, representações simbólicas etc.) relacionar seus conteúdos, identificando posições convergentes ou divergentes.

VII.Observar como o aluno:

- a) propõe e constrói gráficos, tabelas etc. a partir de dados coletados;
- b) utiliza tabelas, gráficos, expressões etc.

VIII.Propor trabalhos em equipe, observar, analisar e avaliar o desempenho do aluno:

- a) na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere às questões de ética e cidadania;
- b) na elaboração dos Planos (de trabalho, de atividades, de eventos, de projetos, de pesquisa);
- c) na elaboração de relatórios, avaliações, relatos, informes, requerimentos, cartas, fichas, transparências, painéis, roteiros, manuais;
- d) na organização e no uso de Diários de Campo;
- e) na consulta a Bancos de Dados e utilização de informações coletadas;
- f) na montagem/ organização/ execução de projetos e eventos; na montagem de seu portfólio.

IX.Propor a produção de textos literários de diferentes tipos sobre temas determinados e com objetivos específicos.

X.Prova operatória.

XI.Laboratório ou oficina para compreensão de textos teatrais e montagem de peças (dramatizações).

XII.Propor seminários para exposição de análises de diferentes gêneros de produção literária.

XIII.Realizar e analisar entrevistas.

XIV.Elaboração de relatórios de pesquisas, projetos, experimentos em laboratório, atividades de oficina etc.

XV.Construir “fichas de avaliação” para programas, anúncios publicitários, produtos, comunicadores ou outros.

XVI.A partir de uma proposição feita pelo professor, pela classe ou pelo próprio aluno, utilizar a ficha apropriada para analisar um programa ou um produto veiculado pelos meios de comunicação.

XVII.Propor pesquisas, projetos ou outras produções que o aluno é solicitado a utilizar-se da linguagem televisiva, cinematográfica, jornalística, informática ou outras.

XVIII.Desenvolvimento de projetos técnico-científicos: a partir da proposta de uma situação-problema, estudo do meio, estudo do caso, experimento ou visita, o aluno deverá:

- a) observar determinado fenômeno, objeto, comportamento, processo etc. durante certo período;
- b) identificar e analisar característica, regularidades e transformações observadas;
- c) obter outros dados em diferentes fontes;
- d) organizá-los, analisá-los, interpretá-los;
- e) construir e aplicar conceitos;
- f) problematizar, formular e testar hipóteses e possíveis soluções.

IXX. Propor um projeto de pesquisa e solicitar ao aluno que identifique o universo a ser pesquisado, a amostra e os instrumentos de pesquisa.

XX. Elaboração, pelo aluno, de relatório de avaliação detectando:

- a) Possíveis falhas, suas razões e formas de superá-las;
- b) Sucessos obtidos e procedimentos que os garantiram.

XXI. A partir da determinação de um certo espaço (município, região, bairro, avenida ou outro) e depois de uma ou de várias visitas ao local para leitura da paisagem e anotações, o aluno deverá apresentar um relatório constatando realidades, colocando questões que demandam pesquisas, levantando hipóteses plausíveis e relacionando os elementos materiais com os moradores e/ ou frequentadores do local.

XXII. Apresentada sob diferentes formas uma determinada informação ou ideia, relacionar o conteúdo do que foi expresso e identificar posições convergentes ou divergentes sobre o objeto tratado.

XXIII. Apresentados diferentes argumentos sobre uma determinada concepção, avaliá-los segundo a coerência, o embasamento, os possíveis interesses envolvidos etc.

XXIV. Feita uma determinada afirmação, contestá-la ou defendê-la usando diferentes linguagens para reforçar a argumentação.

XXV. Propor aos alunos atividades ou apresentar-lhes situações em que sejam necessárias uma ou várias tarefas, tais como:

- a) a leitura visual de paisagens, fotografias, quadros etc. e a produção de comunicação visual utilizando esses meios de expressão;
- b) a compreensão e a produção de textos em língua estrangeira;
- c) a leitura de gráficos, organogramas, esquemas, plantas, mapas, fórmulas, bulas, manuais e outros e utilização desses recursos para se comunicar;
- d) a representação de ideias utilizando mímica;
- e) a produção de texto descrevendo e relatando experimentos em laboratórios;
- f) a expressão de uma mesma ideia.

XXVI. Algumas atividades para relacionar características pessoais com influências socioculturais:

- a) comparar textos, fotos e depoimentos que propiciem a obtenção de dados/ informações a respeito de sua geração em momentos diferentes e em função de idade, família, comunidade e contextos diversos;
- b) organizar uma Feira do Jovem, Exposição do Jovem ou elaborar um Álbum da Juventude, com peças/ objetos/ fotografias/ colagens que representem o jovem de hoje sob múltiplos aspectos;
- c) construir de um Quadro Comparativo das juventudes em décadas diferentes da história, como a da geração dos avós e dos pais quando tinham a sua idade;
- d) analisar personagens jovens da literatura, de filmes, de novelas ou retratados em biografias e depoimentos;
- e) produção coletiva de textos sobre a juventude atual.

XXVII. Analisar eventos, processos ou produtos culturais apresentados e neles identificar e inter-relacionar diferentes tipos de agentes e de ações humanas que o produziram.

XXVIII. Dado um determinado evento sociocultural, refletir e imaginar outros encaminhamentos que a ele poderiam ter sido dados se tivessem sido outros os agentes envolvidos e diferentes os fatores que nela intervieram.

XXX. O aluno deverá analisar-se em relação a determinado contexto sociocultural, percebendo de que forma ele, pessoalmente, contribui para a permanência ou a transformação de determinadas situações ao desempenhar seus papéis sociais (de estudante, aluno, consumidor, eleitor, contribuinte, torcedor, plateia, espectador, ouvinte, leitor, internauta, vizinho, membro de grêmio, comunidade religiosa, ONG ou partido político etc.).

XXXI. Propor projetos de pesquisa técnico-científicos.

XXXII. Propor situação-problema; analisar elementos constituintes; analisar o contexto em que ocorre; identificar causas; formular hipóteses; identificar e selecionar fontes de pesquisa; definir amostra; selecionar e aplicar técnicas de pesquisa; definir etapas e cronograma; propor soluções; avaliar resultados.

XXXIII. A partir da proposição de determinada situação-problema:

- a) consultar diferentes fontes e órgãos de informação: livros, revistas, livrarias, bibliotecas, videotecas, museus, institutos de pesquisa, instituições artísticas, centros de pesquisa científica, centros de memórias, *sites*, dicionário de línguas e especializados, mapas, tabelas, exposições;
- b) utilizar informações coletadas no folclore, na arte popular, nos contos para crianças, em receitas de medicina popular, na literatura de cordel, nas brincadeiras e brinquedos tradicionais, nas superstições, nas concepções do senso comum, nas crenças religiosas etc.;
- c) apresentar a solução para a situação-problema proposta.

XXXIV. Analisar um determinado produto científico, tecnológico, artístico ou literário – por exemplo, uma teoria, um equipamento, uma pintura, um poema, um edifício – e reconstituir a trajetória histórica de sua produção e os desdobramentos que ela poderá provocar no futuro.

XXXV. Propor situações em que o aluno deva expor ideias, narrar ou relatar fatos, emitir ou transmitir informações, argumentar etc. – tais como debates, seminários, júris simulados ou outras.

XXXVI. Propor a produção de cartas, ofícios, artigos para jornal, manuais, cartilhas, convites, poemas, quadrinhos, charges, instalações, desenhos, colagens, jogos ou outros, orientados para determinados interlocutores ou público alvo de acordo com algumas de suas características especificadas.

XXXVII. Proposição de uma situação-problema e observação e análise do discurso oral ou escrito do aluno em relação:

- a) ao tipo de linguagem;
- b) ao vocabulário empregado;
- c) aos objetivos pretendidos;
- d) ao nível de complexidade e de aprofundamento requerido pela situação;
- e) aos interlocutores e/ ou plateia aos quais se dirige.

XXXVIII. Propor situações-problema que demandem do aluno:

- a) análise e interpretação de textos;
- b) elaboração de discursos (orais e escritos) de forma pessoal, original e clara;
- c) produção de jornais, artigos, quadrinhos, charges, murais, cartazes, dramatizações, *home pages* ou outros instrumentos de informação, representação e comunicação;
- d) transmissão de ideias através de expressão corporal, jogos, músicas, paródias.

XXXVIII. Propor trabalhos em grupo e observar e avaliar o desempenho do aluno na:

- a) organização de trabalho em equipe; em situações competitivas e naquelas que requerem cooperação; nos momentos em que é imprescindível a assertividade; na resolução de questões referentes à ética e à cidadania;
- b) elaboração de Planos (de trabalho, de atividades, de eventos, de projetos, de pesquisa);
- c) elaboração de relatórios, avaliações, relatos, informes, requerimentos, cartas, fichas, transparências, painéis, roteiros, manuais;
- d) organização de Diários de Campo;
- e) consulta a Bancos de Dados e na utilização das informações coletadas;
- f) montagem/ organização/ execução de peças dramáticas, exposições, campeonatos, campanhas, feiras, viagens etc.;
- g) montagem do seu portfólio.

XXXIX. Desenvolvido determinado experimento, projeto, etc., analisar os resultados apresentados confrontando as diferenças entre as situações ou objetos tratados antes e depois do tratamento desenvolvido e percebendo quais as consequências dos resultados obtidos.

XL. Observar a postura do aluno para perceber quais os valores que o orientam quando propõe projetos, atividades, intervenções.

XLI. Determinar um tema ou uma situação e propor ao aluno que faça uma coletânea de informações e expressões a seu respeito, nas mais diversas linguagens e em diferentes épocas e culturas, relacionando os elementos de aproximação, de afastamento, de interligação, etc. que foram percebidos entre eles e que constituem ora características comuns a todos os humanos, ora características específicas de determinadas comunidades.

XLII. Propor ao aluno que:

- a) analise alguns elementos que, em sua identidade pessoal e coletiva, são decorrentes da influência de diferentes instituições: família, escola, religião, Estado etc.;
- b) faça o mesmo levantamento e análise, por meio de entrevistas, com pessoas idosas ou de outras nacionalidades;
- c) compare os resultados, percebendo semelhanças ou diferenças nas influências exercidas pelas mesmas instituições em sujeitos com histórias de vida diversas e em épocas diversas;
- d) perceba, nessas semelhanças e diferenças, indicadores que possibilitem pesquisas para a reconstituição de suas trajetórias históricas e compreensão de suas funções sociais;
- e) levante hipóteses a esse respeito.

XLIII. Estimular o aluno a propor campanhas, manifestações, representações, produções escritas, abaixo-assinados, projetos que possam minimizar ou solucionar problemas e/ ou atender a demandas de uma determinada comunidade ou de um grupo social.

4.4.2. Procedimentos Didáticos

Proposta de atividades a serem desenvolvidas.

1. Elaboração de Projetos Técnicos interdisciplinares referentes a comunidades rurais.
2. Elaboração de Projetos Técnicos interdisciplinares referentes à área de gestão e negócios.
3. Elaboração de Projetos Técnicos interdisciplinares referentes à área de informática.
4. Elaboração de Projetos Técnicos interdisciplinares referentes à área ambiental.
5. Pesquisas de Campo e Seminários de apresentação de resultados.
6. Experimentos laboratoriais para observação, demonstração, teste, treinamentos de habilidades.
7. Relatos Oraís e Relatórios Escritos.
8. Elaboração e escrituração de Diário de Bordo, Bloco de Notas ou outras modalidades de registro de atividades, aprendizagens, desenvolvimento de pessoas e profissional etc.
9. Elaboração de Portfólio.
10. Pesquisas em livros, *sites*, jornais e outros.
11. Trabalhos em equipe.

12. Grupos de estudo, de discussão e debate.
13. Dramatizações.
14. Exposições de fotos; objetos; textos; trabalhos referentes a temas, atividades, acontecimentos, pesquisas realizadas etc.
15. Estudos de caso.
16. Aulas expositivas.
17. Trabalho de Conclusão de Curso.
18. Elaboração de manuais técnicos, cartilhas educativas, jornais murais, jornais impresso, cartazes, vídeos, histórias em quadrinho.
19. Exibição de filmes seguida ou precedida de debates.
20. Jogos, gincanas, campeonatos, festivais.

5. INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS (AGRÍCOLAS) À PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA E A PARTICIPAÇÃO / RELEVÂNCIA DA COOPERATIVA-ESCOLA E/OU EMPRESA JOVEM COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO

Cooperativa Escola como complemento Educacional e Pedagógico

Equipe Responsável: Lucas Nogueira e Mônica Monreal

RESUMO: Busca-se com o presente Projeto subsidiar as teorias aprendidas nos diversos cursos da Etec com suas práticas da Cooperativa Escola dos alunos, além de promover a comercialização dos produtos resultantes destes para complementação de despesas necessárias aos setores e residência dos alunos. O foco é a implementação de boas práticas administrativas e organizacionais para melhor eficiência da Cooperativa e gestão da fazenda-escola.

OBJETIVOS: Melhorar os setores produtivos da fazenda escola através de parcerias com empresas agrícolas, fomentando assim, os Projetos Agropecuários para incentivar os jovens estudantes a participar do COTAE e COMITÊ EDUCATIVO, respeitando-se as técnicas aplicadas, o meio ambiente e a segurança do trabalho. Gerenciar e investir nos alojamentos dos alunos residentes, também fazendo-os a cumprir com as normas internas de uso. Garantir a legalidade dos atos administrativos formais inerentes ao funcionamento da empresa cooperativa. Contribuir para a formação cooperativista dos alunos, como meio para viabilização de sua atuação profissional e produtiva. Garantir que a atuação da cooperativa-escola e do projeto sejam integradas aos objetivos da Escola, constantes de seu plano escolar. Contribuir para o fomento, estímulo e diversificação das aulas e atividades práticas dos alunos relacionadas aos cursos oferecidos pela Etec. Apoiar a gestão da escola, dando suporte principalmente à manutenção e pequenos reparos nas instalações e equipamentos, e essencialmente ao desenvolvimento de projetos agropecuários, sempre respeitando os princípios que fundamentam o cooperativismo.

JUSTIFICATIVAS:

JUSTIFICATIVA PEDAGÓGICA: Este Projeto é um instrumento pedagógico a ser utilizado como prática educacional e operacional de trabalho e aprendizagem para todos os alunos, professores e funcionários da unidade escolar, onde todos os envolvidos serão responsáveis por todas as etapas. Garantir o registro de que as atividades da cooperativa-escola devem estar em consonância com o plano escolar, sempre subsidiando e apoiando a gestão escolar, mas mantendo a autonomia garantida pelo princípio da autogestão. Desta forma, existe a necessidade de um professor orientador, tanto para orientar os alunos, como os eventuais servidores da cooperativa, bem como, liderar o processo de regularização da documentação da cooperativa-escola, prevista pelo CEETEPS.

JUSTIFICATIVA SOCIAL: A socialização ocorrerá entre a comunidade escola, inclusive pais de alunos e comunidade externa, desenvolvendo assim o espírito cooperativista em todos os envolvidos.

JUSTIFICATIVA AMBIENTAL: A promoção da educação ambiental junto a comunidade escolar através de atividades formativas de conscientização do indivíduo como agente discriminador de práticas conservacionistas ambientais.

JUSTIFICATIVA ECONÔMICA: Com a participação e colaboração dos cooperados, a produção garantirá recursos que serão revertidos para subsidiar outros projetos da Etec.

- **METODOLOGIA:** A metodologia a ser desenvolvida será através de ações e práticas educacionais com a participação de todos. A direção, coordenadores, professores e alunos poderão trocar experiências práticas e teóricas, tanto em sala de aula quanto fora dela; o gestor rural e funcionários auxiliam na coleta de informações para o desenvolvimento efetivo do Projeto. Dessa forma, a Cooperativa Escola além de ser instrumento de prática educacional, fará com que os setores produtivos da fazenda sejam sustentáveis, gerando recursos com responsabilidade ambiental. Todos os recursos, previstos e realizados, serão registrados e mantidos devidamente atualizados no sistema Bem-te-vi, organizados nos projetos da Cooperativa que comporão o Plano Anual de Gestão.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

1. Documentos Legais de Criação da Escola e que Autorizam o seu Funcionamento

ATO DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: Diário Oficial do Estado de São Paulo – Diário do Executivo (Actos do Interventor Federal no Estado) p.1 – DECRETO Nº 7073 de 06 de abril de 1935.

Cria uma Escola Profissional Agrícola-Industrial Mixta no Estado de São Paulo (...).

2. Documentos Legais que autorizam o oferecimento dos cursos na Unidade de Ensino.

2.1. Modulares

2.1.1. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração

Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC nº 6, de 6/1/2009, publicada no DOE de 17/1/2009, seção I, página 52.

2.1.2. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade (Programa de Expansão II)

Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 6, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

2.1.3. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Finanças

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07-11-2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-06-2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09-07-08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

a) TÉCNICO EM FINANÇAS, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO e de ASSISTENTE TÉCNICO.

Artigo 2º – O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-11-2011.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Publicada no DOE de 18-11-2011, seção I, página 48.

Retificação da Portaria Cetec nº 116, de 17-11-2011.

Na Portaria Cetec nº 116, de 17-11-2011, publicada no DOE de 18-11-2011 – Poder Executivo – Seção I – página 48, onde se lê “AUXILIAR ADMINISTRATIVO” e “ASSISTENTE TÉCNICO”, leia-se “AUXILIAR FINANCEIRO” e “ASSISTENTE FINANCEIRO”, respectivamente.

Retificada no DOE de 22-11-2011, seção I, página 57.

2.1.4. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática

Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 10, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

2.1.5. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet

PORTARIA CETEC N° 739, de 10-9-2015 O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento nos termos da Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, na Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1-2012, na Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010, na Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, no Parecer CNE/CEB n.º 5, de 4-5-2011, no Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, no Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE N.º 105/2011, na Indicação CEE n.º 108/2011, na Indicação CEE 8/2000 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria: Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei Federal n.º 9394/96, do item 14.5 da Indicação CEE n.º 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”, das seguintes Habilitações Profissionais: a) Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática e de Auxiliar em Programação de Computadores; b) Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites; c) Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Redes de Computadores e de Auxiliar Técnico de Redes de Computadores.

2.1.6. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Logística

Lei Federal n° 9394/96, Decreto Federal n° 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n° 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n° 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n° 6, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

2.2. Integrados

2.2.1. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Lei Federal n° 9394/96, Decreto Federal n° 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Resolução CNE/CEB 03/98, Parecer CNE/CEB n° 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n° 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n° 21, de 07/01/2009, publicada no DOE de 21/01/09, seção I, página 36.

2.2.2. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

Lei Federal n° 9394/96, Decreto Federal n° 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n° 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n° 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC n° 73, de 14/10/2010, publicada no DOE de 16/10/2010, seção I, ps. 52-53.

2.2.3. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio

Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Resolução CNE/CEB n.º 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB n.º 1/2005, Resolução CNE/CEB n.º 3/98, Resolução CNE/CEB n.º 4/2010, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 9-7-2008, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec n.º 95, de 17-10-2011, republicada no DOE de 19-10-2011, seção I, página 70.

HISTÓRICO DA ESCOLA

HISTÓRICO DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL

ETEC DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA

Segundo relatos da professora e historiadora Valeria Torres, na década de 1930 foram criadas três escolas agrícolas no Estado de São Paulo, instaladas nos municípios de Espírito Santo do Pinhal, São Manuel e Jacareí. A do Espírito Santo do Pinhal, hoje Escola Técnica Estadual Dr. Carolino da Motta e Silva, foi fundada em 1935 e teve diversas denominações, tais como Escola Profissional Agrícola-Industrial Mista, Escola Profissional Agrícola e Industrial, Escola Profissional Agrícola, Escola Agrotécnica, Colégio Técnico Agrícola, Escola Técnica Agrícola Estadual do Segundo Grau, Escola Técnica Agrícola Estadual. Em 1998, foi incorporada ao Centro Paula Souza.

Em primeiro lugar as ações de inegável singularidade praticadas por Dr. Carolino Motta e Silva devem ser compreendidas e inseridas no seu contexto histórico, a década de 1930 no Brasil marca uma profunda mudança no cenário econômico, social, político e cultural do país, pois, inaugura um longo período de governo de Getúlio Vargas e do amálgama dos grupos políticos representados por ele. No poder Vargas instituiu a mais longa da ditadura civil da História da República no Brasil, no entanto, é inegável que ele e os grupos que representava tinham um projeto de Estado e não de somente um projeto de governo e com a mais absoluta certeza afirmo que somos todos herdeiros desse projeto político.

É por meio desse projeto de governo que Vargas racionalizou a gestão do Estado Brasileiro criando um modelo de ministérios setorizados e cada um deles cuidando de aspectos fundamentais da organização social do país, dessa maneira, surgiram os ministérios do Trabalho, da Educação, da Agricultura e assim por diante. E foi por meio da estrutura de gestão ministerial que mudanças profundas ocorreram, em todos os aspectos da vida social, econômica e política do país.

Uma das mudanças profundas foi no sistema educacional muitos historiadores que se debruçam sobre a história da educação no Brasil consideram que apesar da normatização do sistema educacional, principalmente o agrícola, empreendido no governo Vargas o mesmo não representa uma descontinuidade em relação à Primeira República.

No entanto, quero enfatizar que a partir de 1930 começou um grande movimento de profissionalização da educação no Brasil e recorde-me (infelizmente não tenho mais o documento) de ter lido um texto escrito pelo Dr. Carolino Motta e Silva onde ele faz a defesa do ensino técnico agrícola de nível médio, justificando sua importância para a qualificação da mão de obra no Estado de São Paulo que naquele período ainda era uma região cuja riqueza se assentava na produção agrícola.

Esse projeto de profissionalização vem acompanhado de um programa vamos assim denominar de cunho assistencial, essas escolas abrigavam seus alunos em regime de internato e comportavam também estrutura de externato. Assim, Dr. Carolino Motta e Silva acompanhou e contribuiu com o processo de reestruturação da educação no Brasil, ao, em 1935, doar terras para que uma das três primeiras escolas agrícolas do Estado de São Paulo fosse fundada. Por si só essa atitude lhe valeria inúmeras considerações de apreço, em que pese haver inúmeras insinuações históricas de que a doação das terras para a fundação do colégio esteve envolta a problemas do doador com o Estado Varguista e que na verdade as terras teriam sido confiscadas.

Quanto a essa questão tenho muito a esclarecer, Dr. Carolino Motta e Silva foi casado com Maria Mesquita Motta e Silva, filha de Júlio de Mesquita fundador do Jornal O Estado de São Paulo. O jornal e seus proprietários sofreram inúmeros golpes durante o governo Vargas incluindo o seu fechamento do jornal e o exílio de seu proprietário Julio de Mesquita que foi um grande jornalista, abolicionista, republicano e defensor das liberdades democráticas fundamentalmente a de expressão, filho também da aristocracia cafeicultura de São Paulo que fora aliada do poder pelo golpe de Estado de 1930, obviamente as relações entre esses homens e o governo não eram das melhores.

No entanto, é justamente por isso que foi ressaltado a figura do Dr. Carolino Motta e Silva, pois ele como filho da aristocracia cafeira paulista também era oposição ao governo Vargas, aliás, Espírito Santo do Pinhal sofreu várias intervenções durante esse período, além disso, como já observamos a família de sua esposa foi duramente perseguida, mas ao mesmo tempo, Dr. Carolino aderiu a um projeto do governo ao qual fazia oposição por considerar de fundamental importância a criação de um colégio profissionalizante para o município de Espírito Santo do Pinhal em particular e para o Estado de São Paulo de forma em geral.

Seu compromisso como homem público e com a educação provavelmente pautaram suas escolhas que suplantaram seus interesses individuais e assim, uma ação sua legou ao município uma escola que nesse ano de 2016 comemora 81 anos de existência formando homens e mulheres como profissionais e cidadãos. Maior legado Dr. Carolino Motta e Silva não poderia ter deixado!

De acordo com Lucas Nogueira, professor da História da Etec, serão apresentados alguns propósitos que nortearam a criação da *Escola Profissional Agrícola-Industrial Mixta de Espírito Santo do Pinhal*, aspectos superficiais da atual realidade político-pedagógica e algumas perspectivas futuras, evitando, sempre que possível, comparar realidades separadas por 80 anos.

"A *lavoura precisa de auxiliares...*" parece ter sido esse o espírito do Decreto 7.073/1935, assinado por Armando Sales de Oliveira, então interventor federal no Estado de São Paulo – Getúlio Vargas, presidente desde o golpe que demobou o oligárquico e fraudulento esquema político do Café com Leite em 1930, havia substituído à força governadores estaduais por interventores federais – no qual as evidências indicam uma clara preocupação do poder público em preparar intermediários entre a grande massa de *operários agrícolas*, amplamente distante da diminuta parcela de engenheiros agrônomos. A condução e administração das lides do campo caberia, enfim, ao *tipo médio profissional* que a escola deveria formar.

Adentrando nos pormenores e sem perder de vista a influência do tempo nas relações interpessoais e tomadas de decisões da década de 1930, vislumbra-se na organização curricular evidências do contexto histórico e alguns propósitos do governo paulista na criação da escola, pois os profissionais formados na instituição deveriam se apoderar do mínimo de saberes científicos disponíveis à época, além das obrigatórias competências técnicas para a lide no campo e às *alunas* caberia o papel de *donas de casa, orientadas para as atividades do campo*.

Pode-se notar adiante outros interessantes pormenores:

"Funciona o estabelecimento em duas sedes: - uma na cidade, onde estão instaladas as classes de aulas gerais, os laboratórios e as oficinas industriais; outra, na fazenda, para esse fim adquirida e que serve de campo experimental [...] Os alunos que concluírem o curso de mestre de cultura, capatazes ou administradores, só receberão seus diplomas de habilitação depois do estágio de um ano na fazenda da Escola, nos estabelecimentos agrícolas do Estado ou em propriedades particulares, mediante atestado de capacidade técnica, passado pelo director ou proprietário" (p. 14 e 18)

As informações contidas no fragmento acima, extraídas do livro institucional *A escola Profissional Agrícola-Industrial Mixta de Espírito Santo do Pinhal* revelam aspectos operacionais e pedagógicos amplamente distintos dos da realidade atual. Hoje, a Etec "Dr. Carolino da Motta e Silva" funciona também em dois espaços, com sua sede na Fazenda e uma Extensão, instalada nas estruturas do prédio ocupado pela E.E. "Cardeal Leme", porém com cada um dos espaços sendo suficientes para suas aulas práticas e /ou teóricas. Mas o que mais chama a atenção nas informações acima não é organização e ocupação das estruturas, e sim a necessidade do *atestado de capacidade técnica*, uma exigência rigorosa do período, que *"...procura acautelar e zelar o bom conceito da Escola"* - na justificativa contida no mesmo livro. Atualmente, as exigências são bem mais tênues, provocando polêmicas divergências entre leigos e pedagogos, jovens com tendência liberal e pais, mães e também mestres, geralmente mais conservadores.

Informações documentais e mesmo o site oficial do Centro Paula Souza, autarquia a qual hoje o "Colégio Agrícola" encontra-se subordinado, dão mostras de transformações sofridas ao longo dos 80 anos de existência da Escola, que ficam claras em um detalhe, as constantes mudanças de nome:

"A Etec, desde sua fundação em 1935, teve diversas denominações, tais como: Escola Profissional Agrícola-Industrial Mixta, Escola Profissional Agrícola e Industrial (1952), Escola Profissional Agrícola, Escola Agrotécnica (1957), Colégio Técnico Agrícola (1975), Escola Técnica Agrícola Estadual do Segundo Grau (1985), Escola Técnica Agrícola Estadual (1994). Em 1998, foi incorporada ao Centro Paula Souza."

É bem conhecida a gloriosa trajetória do Colégio Agrícola de Pinhal ao longo do século XX. Porém, a realidade das últimas décadas não se mostrou tão fortuita para a instituição, que sofreu com significativa baixa no número de matrículas, o sucateamento de suas instalações e equipamentos. Encontrar culpados pelo referido abandono não é tarefa das mais simples, nem tampouco ajudaria na superação dos

problemas.

Se ainda hoje permanecem incontáveis desafios, não são raras notícias que reavivam a esperança da sociedade pinhalense e de todos aqueles que têm o "Colégio Agrícola" em alta admiração. A abertura de novos cursos, sem entretanto abandonar as raízes rurais, e a realização de inúmeras benfeitorias, como a substituição das instalações elétricas e a pavimentação de todo o acesso e entorno dos principais blocos, entre outros importantes ajustes, fizeram crescer o número de matrículas e, paulatinamente, vêm provocando queda no índice de evasões.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: Técnico

Descrição:

MODALIDADE PRESENCIAL

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

É o profissional que controla a rotina administrativa das empresas. Colabora nos planejamentos estratégico, tático e operacional. Realiza atividades em recursos humanos e procede à intermediação nos processos de colocação e de recolocação profissional. Atua na área de compras, auxilia no setor contábil e assessoria a área de vendas. Executa intercâmbio de mercadorias e de serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira

Mercado de trabalho: Áreas da indústria, comércio, prestação de serviços, empresas em geral, de pequeno e médio portes.

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

É o profissional que realiza atividades inerentes à contabilidade em empresas, órgãos governamentais e outras instituições, públicas ou privadas. Constitui e regulariza empresas, identifica documentos e informações, atende à fiscalização e procede a consultorias empresariais. Executa a contabilidade geral, operacionaliza a contabilidade de custos e efetua contabilidade gerencial. Administra departamentos de pessoal e realiza controle patrimonial.

Mercado de trabalho: Áreas da Indústria, Comércio, Prestação de Serviços e empresas em geral, de pequeno médio portes.

CURSO TÉCNICO EM FINANÇAS

O TÉCNICO EM FINANÇAS é o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

Mercado de Trabalho: Bancos e instituições financeiras; instituições públicas, privadas e do terceiro setor; empresas de consultoria; trabalho autônomo.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

É o profissional que desenvolve e opera sistemas, aplicações e interfaces gráficas. Monta estruturas de banco de dados e codifica programas. Projeta, implanta e realiza manutenção de sistemas e aplicações. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para desenvolvimento de sistemas.

Mercado de trabalho: Indústrias em geral, estabelecimentos comerciais, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e na intranet.

Mercado de trabalho: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

É o profissional que executa procedimentos de planejamento, de operação e de controle relativos à programação da produção de bens e serviços, à programação de manutenção de máquinas e de equipamentos e à gestão de compras, de recebimento, de armazenamento, de movimentação, de expedição e de distribuição de materiais e de produtos, utilizando a tecnologia da informação.

Mercado de trabalho: Áreas da Indústria, Comércio e empresas de consultoria.

MODALIDADE EAD - SEMI-PRESENCIAL

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que controla a rotina administrativa das empresas. Colabora nos planejamentos estratégico, tático e operacional. Realiza atividades em recursos humanos e intermedeia mão-de-obra para colocação e recolocação. Atua na área de compras, auxilia no setor contábil e assessora a área de vendas. Intercambia mercadorias e serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira.

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO

O TÉCNICO EM COMÉRCIO é o profissional que aplica métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo as diretrizes organizacionais. Comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

O TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO é o profissional que conduz e assiste pessoas ou grupos em traslados, passeios, visitas e viagens. Informa os visitantes sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais e geográficos. Traduz o patrimônio material e imaterial de uma região para visitantes. Estrutura e apresenta roteiros e itinerários turísticos de acordo com interesses, expectativas ou necessidades específicas tanto no âmbito regional e/ ou nacional.

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Mercado de trabalho: Prestação de serviços em empresas de turismo e órgãos governamentais de fomento ao turismo, nas esferas municipal, estadual e de forma autônoma.

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO

O TÉCNICO EM SECRETARIADO é o profissional que auxilia os executivos no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões. Coordena equipes e atividades; controla documentos e correspondências. Faz atendimento ao cliente, negociações com fornecedores, administra relacionamentos e conflitos internos e externos. Atua na gestão de processos, na confecção de produtos e estruturação de portfólios, na elaboração de apresentações, na estruturação de relatórios administrativos, na composição de planilhas orçamentárias e demais serviços específicos da empresa em que trabalha.

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Habilitações associadas:

Guia de Turismo

Administração

Contabilidade

Logística

Secretariado

Informática**Meio Ambiente****Informática para Internet****Comércio****Finanças****Modalidade: Integrado****Descrição:****CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

É o profissional que planeja, executa, acompanha e avalia projetos agropecuários e agroindustriais, em suas diversas etapas e atividades e supervisiona a produção agropecuária. Administra empresas rurais e promove a industrialização e a comercialização de produtos agropecuários. Experimenta, testa, desenvolve e melhora métodos e tecnologias de produção sustentável. Executa pesquisas e análises laboratoriais. Presta assistência e consultoria técnica, orientando diretamente produtores sobre a produção, a comercialização e a biossegurança do setor. Promove diferentes formas de organização social, extensão e capacitação rural e o desenvolvimento da visão de sustentabilidade da produção agropecuária.

Mercado de trabalho: Propriedades rurais, instituições ligadas a projetos de pesquisa, programas de extensão e capacitação rural em empresas de consultoria.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e na intranet.

Mercado de trabalho: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

O Técnico em Meio Ambiente é o profissional que identifica as intervenções ambientais, analisa suas consequências e propõe ações para prevenção, otimização, minimização e/ou remediação de seus efeitos; utiliza para isso as tecnologias disponíveis associadas às diversas áreas de conhecimento e atua de forma proativa e ética, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, dentro dos princípios da Legislação Ambiental.

Mercado de trabalho: Estabelecimentos industriais e agroindustriais, empresas agropecuárias, mineradoras, empresas públicas de controle de poluição, empresas de consultoria, órgãos públicos, prefeituras municipais, parques e reservas ambientais e centros de pesquisa.

Habilitações associadas:**Agropecuária (Etim)****Meio Ambiente (Etim)****Informática para Internet (Etim)****AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2017**

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Agropecuária (Etim)	1ª Série	Manh?	80	2
Agropecuária (Etim)	2ª Série	Manh?	80	2
Agropecuária (Etim)	3ª Série	Manh?	78	2
Informática	1º Módulo	Noite	40	1
Informática	2º Módulo	Noite	38	1
Informática	3º Módulo	Noite	22	1
Informática para Internet (Etim)	1ª Série	Manh?	40	1
Informática para Internet (Etim)	2ª Série	Manh?	36	1
Informática para Internet (Etim)	3ª Série	Manh?	32	1
Meio Ambiente (Etim)	1ª Série	Manh?	38	1
Meio Ambiente (Etim)	3ª Série	Manh?	28	1
Meio Ambiente (Etim)	3ª Série	Manh?	34	1
Soma total			15	546

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2017

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
-------------	--------------	-------	--------------	-------------

Agropecuária (Etim)	1ª Série	Manhã	76	2
Informática para Internet (Etim)	1ª Série	Manhã	38	1
Informática para Internet (Etim)	3ª Série	Manhã	32	1
Meio Ambiente (Etim)	1ª Série	Manhã	36	1
Agropecuária (Etim)	3ª Série	Manhã	70	2
Meio Ambiente (Etim)	3ª Série	Manhã	32	1
Meio Ambiente (Etim)	2ª Série	Manhã	35	1
Informática	3º Módulo	Noite	30	1
Informática	2º Módulo	Noite	30	1
Informática para Internet	1º Módulo	Noite	40	1
Informática para Internet (Etim)	2ª Série	Manhã	34	1
Agropecuária (Etim)	2ª Série	Manhã	74	2
Soma total			15	527

CLASSES DESCENTRALIZADAS

Localização: **Praça Presidente Kennedy, 36 - Centro - Espírito Santo do Pinhal / SP**

Coordenador: Paulo Roberto Latarini Filho

Parcerias: E. E. "Cardeal Leme"

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Logística	3º Módulo	Noite	32	1
Contabilidade	2º Módulo	Noite	35	1
Administração	3º Módulo	Manhã	34	1
Administração	2º Módulo	Noite	38	1
Administração	1º Módulo	Noite	40	1

RECURSOS HUMANOS 2017

Até o presente semestre a U. E. possui um pequeno quadro de funcionários. Estes estão distribuídos nos diferentes setores da U.E., tendo sua capacidade, habilidade e experiência valorizadas em sua função. O quadro de funcionários é distribuído nas seguintes funções:

- Agente de Segurança Interna: 1

- Analista Técnico Educacional (Orientador Educacional): 1

- Assistente Técnico Administrativo: 1

- Auxiliar Administrativo: 3

- Auxiliar de Serviços Operacionais: 7

- Auxiliar Docente: 3

- Diretor de Escola Técnica: 1

- Diretor de Serviço - Área Acadêmica: 1

- Diretor de Serviço - Área Administrativa: 1

- Oficial de Serviço Operacional: 2

- Operador de Máquinas Agrícolas: 1

- Supervisor de Gestão Rural: 1

- Técnico Administrativo: 1

- Docentes: 57

- Funcionários da Cooperativa: 10

Nome: **Adélio Graciano**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: **Adriana de Melo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II. Ministra aulas de Biologia para os Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.
Formação: Doutora em Farmacologia.

Nome: **Alexandre Antonio Pasqualini**

Cargo/Função: Docente

Atividades:	Professor I
Nome:	Amanda Fernandes
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aulas nos cursos Técnicos de Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Logística. Formação: Administração.
Nome:	Anderson José Rocchi
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aulas nos cursos Ensino Médio, Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio. Formação: Licenciado em Ciências.
Nome:	Bruna Carolina Andriata
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Carlos Alberto Silva Cardozo
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aulas no Curso Técnico em Contabilidade e Técnico em Logística em nossa Extensão. Formação: Bacharel em Ciências Contábeis
Nome:	Carlos Henrique da Silva
Cargo/Função:	Auxiliar de Docentes
Atividades:	
Nome:	Carlos José Gomes
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aulas nos cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Meio Ambiente. Formação: Licenciatura em Química.
Nome:	Carlos Zucherato
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Técnico em Agricultura
Nome:	Carmen Lucia Baitelo Ferrari
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor IV. É Coordenadora do Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica. Formação: Graduação em Letras.
Nome:	Celso Leite Villela
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor IV. Ministra aulas no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Formação: Medicina Veterinária; Pós-Graduação em Educação, nível de Mestrado
Nome:	Celso Maran
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I
Nome:	Célia Maria Jonas Barin
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Orientador Educacional
Nome:	Célio Gomes
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	
Nome:	Claudio Henrique Mabelini Medeiros
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Diretor de Serviços Administrativos
Nome:	Cláudio Henrique Mabelini Medeiros
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnicos de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet. É o atual Coordenador do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação.

Formação: Tecnólogo em Processamento de Dados

Nome: **Cristiana Lomonaco Valsecchi Barros**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Ministra aulas nos Cursos de Ensino Médio, Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
Formação: Graduação em Educação Física

Nome: **Doraci Silvieri Ribeiro**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Oficial de Serviço Operacional

Nome: **Eliane Valsecchi Fabi Bertholdo**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
Atual Coordenadora do Ensino Médio Base Nacional Comum.
Formação: Licenciatura em Química

Nome: **Elias Alexandre**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Agente de Transportes

Nome: **Emiliana Cristina de Oliveira Pettarelli**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor II. Ministra Aulas no Curso Técnico em Administração e Técnico em Cafeicultura.
Formação: Licenciatura em Letras

Nome: **Fabiola de Oliveira Nalin**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: **Felipe Diego Batista da Cunha**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Gabriela Luz Darcádia**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Inês Juliana Martorano Giardini**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Possui aulas em substituição no Curso Técnico em Meio Ambiente. Atualmente encontra-se afastada.
Formação: Graduação em Farmácia

Nome: **Janaína de Paula Calió**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Jasiel Pereira Pinto**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet.
Formação: Licenciatura em Ciência da Computação

Nome: **Jean Antonie de Almeida Vieira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor II. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Informática, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.
Formação: Graduação em Ciência da Computação

Nome: **João Batista Detore**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Logística.
Atual Coordenador do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.
Formação: Graduação em Ciências Contábeis.

Nome:	José Aparecido Sartori
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Cafeicultura. Formação: Engenheiro Agrônomo.
Nome:	José Carlos da Silva
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar de Serviço Operacional
Nome:	José Carlos Ferreira
Cargo/Função:	Auxiliar de Docentes
Atividades:	Auxiliar de Docente II
Nome:	José Carlos Félix Júnior
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aulas no Curso Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Logística. Formação: Graduação em Administração.
Nome:	José Roberto de Freitas Bueno
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor VI. Ministra aula no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Atual Coordenador do Eixo Tecnológico Recursos Naturais e Gestor de Convivência. Formação: Engenharia Agrônômica.
Nome:	Juarez Del Giudice
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Agente de Segurança Interna
Nome:	Juliana Paula Calió
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aula nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade, Técnico em Logística e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Atual Professora Orientadora da Cooperativa Escola. Formação: Bacharel em Ciências Contábeis
Nome:	Jussânia Pereira Silva Cardozo
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aulas no Curso Técnico em Meio Ambiente. Formação:
Nome:	Katia Vargas Abrucese
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor II. Ministra Aulas nos Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio. Formação: Licenciatura em Educação Artística.
Nome:	Laércio Claro da Silva
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor IV. Ministra Aulas nos Cursos Técnico em Contabilidade, Técnico em Meio Ambiente e em Agropecuária Intregado ao Ensino Médio. Formação: Graduação em Engenharia Agrônômica
Nome:	Lineu Bernardi Filho
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Supervisor de Gestão Rural
Nome:	Lineu Bernardi Filho
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração, Técnicos em Agropecuária Intregado ao Ensino Médio, Meio Ambiente. Atual Coordenador do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança. Formação: Graduação em Engenharia Agronomica
Nome:	Lucas Nogue
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	

Nome:	Luiz Pascoal Martinez Belmonte
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aulas no Curso Técnico em Logística. Formação: Bacharel em Administração.
Nome:	Marcio José Dionísio
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar de Serviço Operacional
Nome:	Marcos Antonio Alves Pinto Junior
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Maria Aparecida Rocha
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Diretor de Serviço – Área Administrativa
Nome:	Maria Cacilda Pires de Campos Rossi
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor IV. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Cafeicultura, Técnico em Contabilidade, Técnico em Informática, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Logística. Formação: Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados
Nome:	Maria Cristina Paschini Tonon
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	
Nome:	Maria Helena Beli
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e em Produção, Técnico em Informática, Técnico em Logística e Técnico em Meio Ambiente. Formação: Licenciatura Plena em Letras.
Nome:	Michele Cristina Ribeiro
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	
Nome:	Mônica Monreal
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Cafeicultura e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Formação: Graduação em Engenharia Agrônoma
Nome:	Natalino Pereira
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Oficial de Serviço Operacional
Nome:	Orlando Del Vecchio
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Operador de Máquinas Agrícolas
Nome:	Patricia Loro Soares
Cargo/Função:	Auxiliar de Docentes
Atividades:	Auxiliar de Docente II - Área de Meio Ambiente
Nome:	Patrícia Aparecida Carletti Carvalho
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Patrícia Casaroto
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor II. Ministra aulas nos Cursos Técnicos em Administração, Técnico em Informática, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Logística e Técnico em Meio Ambiente.

Atual Responsável pela Extensão na E. E. "Cardeal Leme".

Formação: Graduação em Administração

Nome: **Paulo Anchieta dos Reis**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V. Ministra aulas nos Cursos Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática Intregado ao Ensino Médio e Técnico em Meio Ambiente.

Formação: Licenciatura em Química

Nome: **Paulo Henrique Mora**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II. Ministra Aulas nos Cursos Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet.

Formação: Graduação em Ciência da Computação

Nome: **Paulo Roberto Latarini Filho**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra Aulas nos Cursos Ensino Médio, Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet.

Formação: Licenciatura em Ciências Sociais

Nome: **Roberto Garanhani Barreiros**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Roberto José de Fátima Magalhães**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretor de Escola Técnica

Nome: **Roberto Wagner Carvalho e Silva**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Técnico Administrativo

Nome: **Sebastião Alves**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: **Sebastião Benedito Pessotti**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: **Sergio Del Bianchi Júnior**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração e Técnico em Logística.

Formação: Graduação em Administração

Nome: **Sérgio Roberto Ferreira**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Sueli Becaleti**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aulas nos Cursos Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e Espanhol.

Nome: **Tadeu Vuolo Valsecchi**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Admnsitração, Técnico em Informática, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Meio Ambiente.
Atual Responsável por Laboratórios e Oficinas.

Formação: Graduação em Ciência da Computação

Nome: **Thamara de Cássia Mota**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Thiago Antonio dos Santos Oliveira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Ministra aula nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico.
 Formação: Tecnólogo em Processamento de Dados.

Nome: **VALENTINA SALMASO DO VALLE SENA**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estagiária do CIEE

Nome: **Vantuir de Albuquerque Silva**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Cafeicultura e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.
 Formação: Graduação em Engenharia Agrônômica

Nome: **Wellington dos Reis Brunório**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Docente I

RECURSOS FÍSICOS

A área total é de 329,5 hectares, sendo 52,3ha usados para a lavoura; 97,7 ha como pastagens e 27,4 ha áreas alagadas e 2 fontes de água naturais. Temos ainda, 75,2 ha em mata nativas, 9,3 ha de eucaliptos, 5,8 ha ocupados por construções e 61,8 ha representando área de litígio.

A maior parte das construções datam de 1943, sofrendo algumas reformas ao longo dos anos e algumas novas, de acordo com as verbas disponíveis para isso.

As instalações elétricas, salas de aula foram recentemente reformadas Mas, com o aumento da demanda de cursos, precisamos aumentar o número de salas.

O laboratório de Química/Biologia/Física carece de construção de local para a colocação de um chuveiro para possíveis emergências.

Os setores de animais, que servem para as aulas práticas, constituindo-se de laboratórios pedagógicos, estão com instalações e equipamentos desatualizados, diante das novas tecnologias.

A escola reformou parte do prédio que serve ao alojamento, com capacidade para alojar 80 alunos. Outros 3 espaços similares aguardam reformas para instalação dos Laboratórios do curso Técnico em Mecânica.

O prédio destinado ao Teatro passou por reforma, precisa de reformas nos banheiros. Atualmente, os alunos possuem um espaço amplo na Biblioteca que é utilizado como Sala de Estudo, estamos montando aos poucos uma Academia, além do espaço do Refeitório.

A quadra poliesportiva é descoberta e precisa ter essa dificuldade sanada, passou por reformas no piso e recebeu novo reboco nas arquibancadas. Isso facilitou as práticas desportivas.

A escola dispõe de um amplo espaço destinado ao refeitório, com bom piso, que, por se encontrar um tanto quanto afastado das outras construções necessita da construção de banheiros e pinturas internas e externas, assim como os demais prédios da instituição.

Localização: **Gleba direita da Etec**
Identificação do Ambiente: Cultura perene de café
Área: 11,4 ha
Descrição: A Escola está em expansão, com a 3ª turma de Técnico em Cafeicultura e 2 salas do curso Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária. A cultura do café é utilizada como campo experimental para os alunos.

Localização: **Gleba direita da Etec**
Identificação do Ambiente: Cultura Anual de Milho
Área: 14,8ha
Descrição: Temos suínos, aves, avestruzes, javaporcos, codornas, jumentos, mulas e equinos utilizadas para atividades desenvolvidas em atendimento aos projetos em andamento na Etec, portanto, precisamos colher milho para a preparação da ração.

Localização: **Gleba direita da Etec**
Identificação do Ambiente: Mata nativa
Área: 67,4ha
Descrição:

Localização: **Gleba direita da Etec**
Identificação do Ambiente: Pastagens
Área: 97,7ha
Descrição: Temos 130 cabeças de gado de corte da raça Nelore e 06 vacas leiteiras Caracu, para atendimento aos projetos do curso Técnico em Agropecuária, que necessitam de pastagens

Localização: **Gleba direita da Etec**
Identificação do Ambiente: Eucaliptos

Área: 9,3ha

Descrição:

Localização: **Gleba direita da Etec**

Identificação do Ambiente: Área alagada

Área: 24,4ha

Descrição:

Localização: **Gleba direita da Etec**

Identificação do Ambiente: Construções e prédios da Etec

Área: 4,8ha

Descrição: Temos Prédio de Administração I com salas de aulas, diretoria, secretaria/diretoria de serviço, sala dos professores, laboratório de Gestão, laboratório de Química/Biologia e Biblioteca. Prédio de Administração II - salas de aulas, laboratórios de Informática e Anfiteatro. Prédio Refeitório, Almoxarifado, Alojamentos, e Setores.

Localização: **Gleba da esquerda da Etec**

Identificação do Ambiente: Mata nativa

Área: 7,8ha

Descrição:

Localização: **Gleba da esquerda da Etec**

Identificação do Ambiente: Cultura Anual de Milho

Área: 26,1ha

Descrição: Plantio utilizado para preparação de ração para os animais de pequeno, médio e grande porte da Etec.

Localização: **Gleba da esquerda da Etec**

Identificação do Ambiente: Área alagada

Área: 3,0ha

Descrição:

Localização: **Gleba da esquerda da Etec**

Identificação do Ambiente: Área ocupada

Área: 61,8ha

Descrição: Essa área é utilizada pela Unipinhal - Centro Universitário de Pinhal.

Localização: **Gleba direita da Etec**

Identificação do Ambiente: Construções

Área: 1,0ha

Descrição:

RECURSOS MATERIAIS

A nossa Unidade Escolar, como uma Etec, tem o comprometimento de acompanhar as evoluções tecnológicas e aplicá-las de forma pedagógica prepara os alunos para o mercado de trabalho. Mas devido à idade da escola, bem como suas dificuldades financeiras, há dificuldade em manter esse acompanhamento. Atualmente a U. E. possui setores sucateados e equipamentos defasados, uma vez que equipamentos agrícolas são caros para rápida aquisição.

O apoio do Centro Paula Souza na compra de equipamentos e reformas na estrutura são de suma importância para a U. E..

Atualmente a nossa escola está passando por uma reforma tanto na parte física, nos setores Agropecuários da fazenda.

Embora haja dificuldades, na prática nossa U.E. está bem equipada com Laboratórios de Informática atualizados e diversos equipamentos para a aplicação de aulas práticas nos diversos cursos oferecidos em nossa Etec.

O Laboratório de Bioquímica está equipado com diversas vidrarias, reagente, para que os professores utilizem em suas aulas práticas.

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
2	Adaptador Impressão Frente e Verso Automático (Duplex)	Administrativo
1	Adubador Cultivador Piccin Série 06/08589	Mecânica
1	Agitador Mag. c/ Aquec. 220V	(não instalado)
1	Arado Baldran 4 discos	Mecânica
1	Arado M. Ferguson 3 discos fixos	Mecânica
1	Atlas do Corpo Humano	Biblioteca
1	Autoclave Vertical Cap. 75 L - AV75	(não instalado)
1	Autoclave Vertical, A-75 - Quasar	(não instalado)
1	Balança Analítica Tipo AS-200	Laboratório de Química
3	Balança Eletrônica AS510	Almoxarifado
1	Balança Eletrônica LC500	Almoxarifado
1	Balança para Suínos - J. Micheletti - 1500 Kg Tipo Gaiola	Setor de Suinocultura
1	Balança Plataforma - Filizola - 200Kg	Setor de Suinocultura
1	Balança Plataforma - Filizola - 500Kg	Setor de Ração
2	Balança Tipo BK 4001 Modelo Novo	Laboratório de Química

3	Banho Maria 8 bocas 220V	(não instalado)
20	Banqueta em Aço Cromado	Laboratórios
1	Batedeira Tipo Domestica Arno SX80	Cozinha
1	Bebedouro Eletrico de Garrafão Gabinete em Aço Inox - 220V - Mod. Master Inox - Marca Libell	(não instalado)
1	Bebedouro Pressão Conjugado	Pátio
3	Bola Oficial de Basquetebol 6.4	Pedagógico
3	Bola Oficial de Basquetebol Topper	Pedagógico
4	Bola Oficial de Futebol de Salão Maxi 500	Pedagógico
3	Bola Oficial de Handebol HL2	Pedagógico
3	Bola Oficial de Handebol HL3	Pedagógico
4	Bola Oficial de Voleibol Pro 6.0	Pedagógico
4	Bomba Costal Guarany 20L	Mecânica
1	Bomba de Ar Double Action	Pedagógico
6	Bovino Bezerros Caracu	Setor de Bovinocultura
40	Bovino Bezerros Mestiços	Setor de Bovinocultura
14	Bovino Caracu Fêmea	Setor de Bovinocultura
1	Bovino Caracu Macho	Setor de Bovinocultura
4	Bovino Garrote	Setor de Bovinocultura
5	Bovino Guzerá Fêmea	Setor de Bovinocultura
1	Bovino Guzerá Macho	Setor de Bovinocultura
8	Bovino Mestiça Fêmea	Setor de Bovinocultura
62	Bovino Nelore Fêmea	Setor de Bovinocultura
18	Bovino Novilhas Guzanel	Setor de Bovinocultura
60	Cadeira Fixa Sem Braços Revestida de Tecido na Cor Azul	Laboratórios/Biblioteca
3	Cadeira Giratória sem Braços Revestida de tecido na Cor Azul	Administrativo
41	Cadeira Giratória sem Braços Revestida em Tecido Azul	Laboratórios
1	Camera Digital HP Photosmart E427	Administrativo
1	Carreta Tanque IAC Cap. 5000L	Mecânica
2	Câmera Digital Sony Cybershot	Administrativo
1	Câmera Sony Cyber-Shot DSC-H3	Administrativo
1	Chuveiro Lava-Olhos	Laboratório de Química (não instalado)
6	Condicionador de Ar HiWall BI Split Springer 2 x 18.000btu F 220V	Laboratórios
6	Condicionador de Ar HiWall BI Split Springer 2x18.000 F 220V (2x) (2X) 42MCC018515LS / 38HCA036515BS	(não instalado)
1	Condicionador de Ar HiWall RHEEM 24.000 F 220V RB1HW24AC2BEA / RB1HW24AC2BCA	(não instalado)
1	Condicionador de Ar HiWall RHEEM 24.000btu F 220V	Laboratórios
1	Contador de Colonias Digital	(não instalado)
20	Corda para uso esportivo SISAL	Pedagógico
1	Cultivador adubador 3 bicos	Mecânica
1	Cultivador adubador 3 bicos	Mecânica
1	DataShow NEC Model VT480 - 10-240V	Pedagógico
4	DataShow Power Lite S6+	Pedagógico
1	DataShow Sony	Anfiteatro (fixo)
1	Debulhador de Milho - Penha c/ Motor	Mecânica
2	Desidratador/Defumador em chapa de aço galvanizado, capacidade minima de 30Kg	Indústria (não instalado)
1	Destilador de Água Pilsen 10 L - Serie 10124720	(não instalado)
1	Distribuidor de Calcário Jan Série 01DPN96	Mecânica
1	DVD Philco PH155USB	Pedagógico
1	DVD Player Philips	Apoio Pedagógico
1	DVD VCR Samsung V5500	Sala de Aula Multimídia
1	Eqüino Espanhol Macho	Setor de Equinocultura
1	Eqüino Manga Larga (MS) Fêmea	Setor de Equinocultura
2	Eqüino Quarto de Milha(MS) Fêmea	Setor de Equinocultura
1	Eqüino SRD Fêmea	Setor de Equinocultura
23	Estabilizador EVO III 500VA A/W Bivolt Aut.	Laboratórios
13	Estabilizador Enermax EXS II Power 500 preto - 500VA, Bivolt	Laboratórios
18	Estabilizador Enermax EXXA 3 Power 300 preto - 300VA, Bivolt	Laboratórios/Administrativo
11	Estabilizador Enermax EXXA Personal I 300 - 300VA, Bivolt	Laboratórios
4	Estação de Trabalho	Administrativo
2	Estufa Agrícola em Metal Galvanizado	Horta
2	Estufa Agric. em Metal Galvanizado, em arco + Cobertura com Filme Agrícola + Sombrite 50% + Sistema	Fazenda/Viveiro
1	Extrator de Frutas Grande	Cozinha
2	Filmadora Digital Sony HDR XR550V com Acessórios	Administrativo
1	Fogão Ind. Centro 8 Bocas	Cozinha
9	Fogão Industrial Centro c/ 04 queimadores c/ forno - Marca/Modelo: Monte Castelo / Linha Imperial In	(não instalado)
1	Forno Microondas Eletrolux MEG41	Indústria
1	Forno Mufla, 200F/DM - Forno Magnus	(não instalado)
1	Freezer Horizontal Eletrolux H400	Almoxarifado
1	GPS Garmin GPSMAP 60CXS Linha X-Treme	Equipamento Pedagógico

1	GPS MAP 60CSX	Equipamento Pedagógico
16	I 330 Mesa Retangular P/ Computador	Administrativo / Laboratórios
1	Impressora Hp Deskjet 8700	Administrativo
2	Impressora HP Laserjet M2727nf	Administrativo
1	Impressora HP Officejet H470	Administrativo
2	Impressora HP Officejet Pro K550	Administrativo
2	Impressora HP OfficeJet Pro K8600 (A3)	Administrativo
2	Impressora HP Officejet Pro K8600 + Unidade Duplex	Administrativo
1	Impressora HP Photosmart C3180	Administrativo
1	Impressora Multifuncional Laser Lexmak X642e	Administrativo
1	Liquidificador Ind. 8L	Cozinha
3	Liquidificador Industrial 04 litros, copo em aço inox, 220V, marca/modelo Vitalex/LQ104	Indústria (não instalado)
2	Liquidificador Industrial 25 Litros, 220V, Vitalex/LQ125	Indústria (não instalado)
4	Liquidificador Walita 5V 2,0L Filtro 600W RI2044 110V	Cozinha / Indústria
2	Mangueira de 2 1/2 x 15 mts Tipo II	Fazenda
2	MCR22 Moedor de Carne G. Paniz	Indústria
2	Mesa Antivibratória	(não instalado)
3	Mesa Auxiliar + 1 Gaveteiro com 3 gavetas	Administrativo
6	Mesa Escrivaninha	Administrativo
5	Mesa Escrivaninha c/ 3 gavetas-ovo	Administrativo
60	Mesa para Computador	Laboratórios
21	Mesa para Computador	Administrativo / Laboratórios (Extensão)
40	Mesa para Computador c/ Teclado	Laboratórios/Administrativo
2	Mesa para Impressora	Administrativo
1	Mesa Redonda para reunião Diam. 1,20 Cinza	Laboratórios
22	Microcomputador Itautec Infoway SM 3221	Laboratórios/Administrativo
41	Microcomputador Itautec Infoway SM 3321	Laboratórios
38	Microcomputador Itautec Infoway SM 4253	Laboratórios/Administrativo
2	Microcomputador POS-AT Series K (I3PE) - Windows 7 Professional	Administrativo
1	Misturador de Ração - Lince c/ Motor	Setor de Ração
2	Monitor Vídeo Color 17"	Laboratório de Informática
1	Motoserra Husqvarna 272	Mecânica
1	Motoserra Husqvarna 272 18" 4.90c	Fazenda
2	Mouse Óptico PS2	Laboratório de Informática
1	Multifuncional HP LaserJet M2727nf MFP	Administrativo (Extensão)
1	NoBreak TH 3000 - SW + 1BBS - 015 (3KVA, Bivolt)	Laboratórios
3	Notebook Infoway Note Itautec	Administrativo
1	Ônibus CDZ 5381 MB 0-362	Administrativo
1	Paina Dianteira	Mecânica
1	Patrimônio da Humanidade	Biblioteca
1	Pá Carregadeira Marchesan Série 1188-9908	Mecânica
1	Picadeira Ensiladeira - Benedetti 65X EB - 40 - 10	Mecânica
1	Picadeira Ensiladeira - Benedetti EB - 40 - 10 HP	Mecânica
10	Placa de Rede PCI Wireless Netgear W6311	Laboratórios
10	Placa de Rede PCI Wireless NETGEAR WG311	Laboratórios
1	Plaina Traseira	Mecânica
1	Plaina Traseira PTP 1,80m	Fazenda
1	Plantadeira Baldan PAH 03 linhas	Mecânica
1	Plantadeira KF 3030 Série 191C2106	Mecânica
3	Projeto Multimídia Hitachi CP-X2510 XGA LCD 2600L Série FOCU14613 / FOCU14914 / FOCU14607	Apoio Pedagógico
1	Pulverizador Agrícola Baras JB40/400	Fazenda
1	Pulverizador Agrícola Barras JB40/400	Mecânica
2	Pulverizador Costal Jacto 20L	Mecânica
2	Pulverizador Worker Costal 20lt	Fazenda
2	Quadro Branco Form. 2,00 x 1,20m Mold. Alum.	Laboratórios
1	Quadro Laminado Melamínico 1,20x4,00 Mod. 54.400	Laboratórios
2	Rádio Walk-Talk Motorola Talkabout	Setor de Segurança (Ronda)
2	Rede de Basquete, Oficial PP (Seda)	Pedagógico
1	Rede de Futebol de Salão Oficial PP	Pedagógico
1	Rede de Voleibol CBV	Pedagógico
1	Refratometro Digital 220V	(não instalado)
2	Refrigerador NF Eletrolux 450BR 127V	Industria / Cantina
1	Retroprojeto M-9820 ABJ SD BIV 2500L	Sala de Aula
1	RI7774 Processador de Alimentos Walita 110V	Indústria
1	Roçadeira Costal EFCO	Mecânica
2	Roçadeira Costal Nakashi L 430K	Mecânica
1	Roçadeira Costal Shindawa	Mecânica
2	Roçadeira Costal Stihl PS220	Mecânica
2	Roçadeira Nakashi Lateral L430k 43.2CC CCM	Fazenda
1	Seladora a Vacuo R. Baiao	Cozinha

2	Servidor Itautec MX201	Laboratório de Informática
18	Suíno Cruzado Fêmea	Suinocultura
2	Suíno Gália Fêmea	Suinocultura
1	Suíno Javali	Suinocultura
58	Suíno Macho	Suinocultura
1	Suíno Neker	Suinocultura
2	Suíno P76 Macho	Suinocultura
1	Switch D-Link 24p DES-1024R+ 10/100 Fast Ethernet	Laboratórios
2	Switch Encore 16p 10/100M Nway	Laboratórios
4	Switch Encore 16p Fast Ethernet ENH916P - NWY	Laboratórios
2	Switch Encore 24p ENHGS-224 10/100Mbps + 2p Gigabit Switch	Laboratórios/Administrativo
1	Switch Netgear GSM7328S	Laboratórios
1	Switch NETGEAR ProSafe GSM73285 24p Gbps + 4p Combo + 2p Up 10Gbps	Laboratórios
1	Switch Ovislink 48 portas	Laboratórios
2	Tabela de Basquetebol - Laminado Naval	Pedagógico
6	Tela de Projeção Authentic EC 2,00 x 2,00 Retrátil Frontal	(não instalado)
1	Televisor 32" LG Modelo 32LH20R	Uso Pedagógico
1	Trator Agrícola de Rodas New Holland Mod. TL75 Exitus	Mecânica
1	Trator M. Ferguson Modelo 65X 1972	Mecânica
1	Trator M. Ferguson Modelo 65X 1973	Mecânica
1	Trator Valmet Modelo 78 1986	Mecânica
1	Turbidímetro de Bancada, TB-1000 - Tecnopon	(não instalado)
1	TV Philco 29" Tela Plana PH29B	Pedagógico
1	UTOP Fogão Atlas Branco 4BC 110V	Cantina
1	Van Fiat Ducato Ok – Veículo Placa DJP 7469	Administrativo
1	Veículo Kombi Placas BFW 5532	Administrativo
3	Ventilador Coluna Oscil 2, 10 alt., grade protetora, 03 npas nylon, 65cm diam., 110V Marca Venti Del	Administrativo / Biblioteca / Refeitório
3	Ventilador de Coluna OSCIL 2,10 alt., grade protetora, 03 Pás Nilon, 65cm diam., 110V	Administrativo
5	Ventilador de Parede 60cm Bivolt	Laboratórios
5	Ventilador de Parede OSCIL, GR Metal 03 Pás, Nilon, 60cm Diam., vel. gradual 110V	Laboratórios
1	Ventilador Oscil Coluna 65 Biv. Cmo/Pto C3V - 200W	Administrativo
15	Ventilador Oscil Parede 65 Biv. Pto C Rot 60F - 200W	Administr / Biblioteca / Salas de Aula / Refeitório
5	Ventilador Parede Oscil Metal 03 Pas Nylon, 60cm diam., vel. gradual 110V Marca Venti Delta	Biblioteca / Salas de Aula

RECURSOS FINANCEIROS

CENTRO PAULA SOUZA - 90%

APM - 8%

COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS - 2%

TOTAL ANUAL - 100%

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Empresa: Atento São Paulo Serviços de Segurança Patrimonial Ltda EPP

Serviços de Vigilância Desarmada

Vigência do Contrato: 21/12/2016 a 22/03/2018

Gestor: Maria Aparecida Rocha

Empresa: Provac Serviços Ltda

Serviços de Limpeza

Vigência do Contrato: 11/01/2016 a 11/04/2017

Gestor: Maria Aparecida Rocha

Empresa: AEX Alimenta Comercio de Refeições e Serviços Ltda

Serviços de Alimentação

Vigência do Contrato: 30/03/2017 a 30/05/2018

Gestor: Maria Aparecida Rocha

Empresa: Pluri Serviços Ltda

Serviços de Limpeza

Vigência do Contrato: 21/12/2016 a 24/06/2018

Gestor: Paulo Roberto Latarini Filho

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2017**Denominação:** **APM**

Descrição: A APM um colegiado, representativo, deliberativo que contribui para a melhoria dos processos e da integração da comunidade escolar. A APM é constituída por todos os pais ou responsáveis pelos alunos menores, pelos alunos maiores de idade e por todos os professores e especialistas da Escola. Como tarefa principal, preocupar-se com a melhoria na qualidade do Ensino Médio Profissionalizante, apresentando sugestão implementando as aditivas ao processo educacional desenvolvido na Escola. A APM é organizada e estruturada de conformidade com as normas elaboradas pelos seus integrantes e expressas em regimento próprio, determinando a caracterização dos dirigentes, sua competência, direitos, obrigações, tempo de mandato, procedimentos e critérios de escolha.

CONSTITUIÇÃO DA APM 2017

PRESIDENTE: Roberto José de Fátima Magalhães

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Executivo: João Carlos Fogo Gavetti
 Vice-Diretor Executivo: Paulo Henrique Mora
 Diretor Financeiro: Tânia Baroni De Luca
 Vice-Diretor Financeiro: Vera Lúcia Januário Gomes
 Secretária: Carmen Lucia Baitelo Ferrari
 Diretor Cultural: Carlos Alberto Silva Cardozo
 Diretora Esportivo e Social: Paulo Roberto Latarini Filho
 Diretor de Patrimônio: Lucas Nogue

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: Maria Aparecida Rocha
 1º CONSELHEIRO: Wellington dos Reis Brunório
 2º CONSELHEIRO: Sueli Becaleti

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES:

PAula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis
 Gabriela Luz Darcádia
 Claudio Henrique Mabelini Medeiros

REPRESENTANTES DOS PAIS DE ALUNOS E DE ALUNOS

PAIS DE ALUNOS:
 Danilo Domingos Ribeiro dos Reis
 Hirlei Felicidade Assunção Magalhães
 ALUNOS MAIORES DE 18 ANOS:
 Wendel dos Reis Brunório
 Claudia Ivani Pivato

Denominação: **Conselho de Escola**

Descrição: Colegiado Deliberativo, o Conselho de Escola, Integrado por representantes da comunidade escolar e da extraescolar, estando assim constituído:

PRESIDENTE NATO: Diretor Roberto José de Fátima Magalhães
 REPRESENTANTES DAS DIRETORIAS DE SERVIÇOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
 Maria Aparecida Rocha
 Claudio Henrique Mabelini Medeiros
 REPRESENTANTE DOS PROFESSORES: Lucas Nogue
 REPRESENTANTE DOS SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS: Lineu Bernardi Filho
 REPRESENTANTE DOS PAIS DE ALUNOS: Celso Norberto Bianchi
 REPRESENTANTE DA INSTITUIÇÕES AUXILIARES: Maria Dolores Costa Netto
 ALUNO EGRESSO ATUANTE EM SUA REAÇÃO DE FORMAÇÃO TÉCNICA: Patrícia Loro Soares
 REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO: Rosemeire Simionato
 REPRESENTANTE DE DEMAIS SEGMENTOS DE INTERESSE DA ESCOLA:
 Tiro de Guerra: Sargento Comandante do TG 02-061 - Jan Guilherme Vieira Ulisses

Denominação: **Cooperativa-Escola dos Alunos**

Descrição: Formação da Cooperativa-Escola dos Alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva:

Professores Orientadores da Cooperativa Escola da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva: Mônica Monreal e Lucas Nogue
 Presidente: Roberto José de Fátima Magalhães

Conselho de Administrativo:

Diretor Presidente: Rita de Cássia Parente
 Vice Diretor Presidente: Matheus Fernando Rezende
 Secretária: Lillian Ribeiro
 SUPLENTE:
 Rebeca Pereira da Silva
 Lilian Barizão

CONSELHO FISCAL:

Ana Paula Galharde
 Gerson Allan Moreira
 Laercio Inácio Junior
 SUPLENTE:
 Mayara Cristina Assi Rodrigues
 Sandra Villasboas Panicacci
 Paulo Henrique de Almeida Silva

MISSÃO

"Formar cidadãos e profissionais competentes, éticos, com responsabilidade social, política e ambiental, para desenvolvimento de sua auto realização com dignidade no mercado produtivo e na sociedade."

VISÃO

"Tornar-se referência de ensino entre as Etecs e Escolas Públicas e Particulares de Pinhal e Região."

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

OPORTUNIDADES

- Localização favorável: proximidade com a cidade;
- Localizada próxima à rodovia;
- Mercado para produtos hortifrutigranjeiro;
- Presença de diversidade de empresas no Município e região;
- Oferta de estágio para os alunos em empresas da região;
- Procura por parte das empresas por técnicos da escola;
- Região cafeeira carente em mão de obra qualificada;
- Município é referência na tecnologia e comercialização de café;
- Transporte gratuito para os alunos;
- Parceria com o poder Público, privado e ONGs;
- Potencial turístico;
- Fazer parte do Centro Paula Souza - referência de ensino;
- Tradição da Escola

AMEAÇAS

- Extinção da parceria com as Prefeituras Municipais para transporte gratuito dos alunos;
- Cursos Técnicos à Distância, e/ou na região;
- Perda de alunos pela facilidade de acesso a cursos superiores;
- Concorrência com as Escolas Públicas e Particulares de Ensino Médio para os Cursos Técnicos Integrados;
- Não poder realizar divulgação nas Escolas Públicas e Particulares com Série Final do Ensino Fundamental II;
- Baixa demanda pelos cursos noturnos;
- Falta de incentivos das empresas para o estudo dos seus funcionários para ascensão no Plano de Carreira;
- Falta de critérios de contratação das empresas para candidatos com escolaridade e/ou cursos técnicos/extras;
- Admissão dos Alunos pelas empresas no horário de estudo ocasionando evasão.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

RELATÓRIO: LEVANTAMENTO DO PERFIL DOS ALUNOS DA ETEC – 2017

Dados extraídos do NSA, data base 02/03/2017, e da pesquisa (entrevista) com os docentes e coordenadores da Etec.

A Etec tem, nesta data, o total de 750 alunos. Por ter o alunado peculiaridades diferentes, os dados informados serão divididos em duas categorias: Cursos Técnicos Modulares (noturnos) e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Do total de alunos, 58% (435) são dos cursos técnicos integrados, distribuídos da seguinte forma:

- Ø Agropecuária (6 turmas) = 52,41% (31,05% de Pinhal);
- Ø Informática para Internet (3 turmas) = 25,82% (48,18% de Pinhal);
- Ø Meio Ambiente (3 turmas) = 22,77% (36,08% de Pinhal)

Do total de 426 alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, 36,62% são oriundos do município de Espírito Santo do Pinhal; o restante, de outras cidades.

Os cursos técnicos modulares representam 42% do total de alunos da escola (315), assim distribuídos:

- Ø Administração (3 turmas)
- Ø Contabilidade (1 turma)
- Ø Finanças (1 turma)
- Ø Logística (1 turma)
- Ø Informática (3 turmas) ;

O município onde mora o aluno é um dado importante a ser considerado na hora de se traçar as políticas de assistência estudantil, como transporte, alimentação, saúde etc.

Do total de alunos, 58% são residentes em Espírito Santo do Pinhal e 42% de outras dezessete cidades. São elas Andradas, Albertina, Ibitiúra de Minas, Santa Rita de Caldas e Jacutinga – todas do estado de Minas Gerais; Andradas, Albertina, Ibitiúra de Minas, Santa Rita de Caldas e Jacutinga – todas do estado de Minas Gerais; Águas da Prata, São João da Boa Vista, Aguaí, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Holambra, Campinas, Conchal, Amparo, Casa Branca, Piracicaba, Águas da Prata e Santo Antônio do Jardim.

Podemos observar que a maioria do alunado dos cursos integrados é de outras cidades; inversamente o que ocorre com os modulares, que em sua maioria é do próprio município.

Nos cursos integrados a faixa etária/série é mais homogênea; o que geralmente não ocorre nos cursos modulares, nos quais alunos de várias idades dividem a mesma sala. Essa convivência acaba sendo positivo para todos, pela troca de experiências.

O levantamento do conhecimento, atitudes e habilidades (competências conceituais, procedimentais e atitudinais) dos alunos foi obtido a partir de entrevistas com alguns docentes e coordenadores dos cursos médios integrados aos técnicos da escola e com coordenadores dos cursos modulares, visto que estes tem mais oportunidade para essa avaliação dos alunos quando chegam a nossa escola e do seu desenvolvimento ao longo do processo de ensino/aprendizagem através das atividades escolares diárias aplicadas.

Um consenso entre os docentes dos cursos integrados é que os alunos novatos, na sua maioria, chegam à escola com baixo pré requisitos para o ensino médio, em todos os conteúdos, alguns até mesmo com grande defasagem da leitura e escrita, até em alfabetização. Essa queixa também se estende aos conhecimentos básicos matemáticos para a série. Este fator dificulta muito o trabalho de construção e desenvolvimento dos novos conhecimentos, tanto da BNC quanto das áreas técnicas que serão trabalhadas em cada curso/série.

Ações pedagógicas se fazem necessárias serem pensadas para contemplar, a priori, sanar essa defasagem. Segundo os professores, perde-se muito tempo durante as aulas na tentativa de resgatar, não apenas lembrar, mas ensinar conteúdos que já deveriam ter sido aprendidos. O ideal seria ter aulas de reforço, porém, pela inexistência de docentes específicos para isso, o problema se perpetua ano após ano.

Quanto aos cursos modulares podemos observar maior incidência de desistência do curso, atribuída, geralmente, ao fato de se tratar de alunos/trabalhadores, às vezes com turnos rotativos incompatíveis com o horário de estudo.

Observa-se ainda, que é notório o aumento de alunos da escola ano após ano e, a contraponto, a diminuição ou falta de servidores ou serviços para atendimento básico das necessidades da escola, como: vigilante, inspetor de alunos, psicólogo, motorista...

Os alunos atendidos pela orientação educacional são, na sua maioria, por motivo de saúde; distúrbio emocional, normalmente pela estrutura familiar ou problemas domésticos; alguns por atrito em relacionamento com colegas; outros por indisciplina; raros são encaminhados pelos docentes por

algum distúrbio de aprendizagem detectado, sendo a maioria sem diagnóstico de especialistas.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: Diminuir o número de evasão em 50% em todos os cursos técnicos

Resultado: Não alcançado em todos os cursos

Justificativa:

Não conseguimos diminuir a evasão em todos os cursos, apenas alguns.

Meta: Buscar 01 (uma) instituição parceira por trimestre para cada Eixo Tecnológico totalizando no final 16 parceiras

Resultado: Não alcançado em todos os cursos

Justificativa:

Conseguimos muitos parceiros no Eixo de Gestão e Negócios e Recursos Naturais, nos demais eixos não.

Meta: Desenvolvimento de 03 oficinas ambientais e agrícolas - Reciclagem, Plantio e Viveiros

Resultado: Não atingiu

Justificativa:

Não conseguimos atingir a meta, então ela foi transformada em projeto novamente.

Meta: Redução das Progressões Parciais e Retenções em 50% em todos os cursos técnicos

Resultado: Não alcançado em todos os cursos

Justificativa:

Tivemos um aumento significativo nos 1ºs anos de todos os cursos.

Meta: Tornar a fazenda/escola autossustentável até 2020

Resultado: Meta em andamento

Justificativa:

Estamos trabalhando para atingir o nosso propósito.

Meta: Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos

Resultado: Não atingiu

Justificativa:

Continuamos trabalhando para atingir essa meta.

INDICADORES

Denominação: BDCETEC

Análise:

BDCETEC

VESTIBULINHO

1º semestre de 2016

Administração – 115 inscritos para 40 vagas

Logística – 73 inscrito para 40 vagas

Informática – 66 inscritos para 40 vagas

Agropecuária ETIM – 118 inscritos para 80 vagas

Informática para Internet ETIM – 75 inscritos para 40 vagas

Meio Ambiente ETIM – 58 inscritos para 40 vagas

2º semestre de 2016

Informática – 61 inscritos para 40 vagas

Administração – 80 inscritos para 40 vagas

Contabilidade – 65 inscritos para 40 vagas

MATRÍCULAS**1º semestre de 2016****Agropecuária ETIM**

1º AA – 18 femininos e 24 masculinos

1º AB – 12 femininos e 26 masculinos

2º AA – 18 femininos e 19 masculinos

2º AB – 16 femininos e 20 masculinos

3º AA – 14 femininos e 20 masculinos

3º AB – 8 femininos e 26 masculinos

Informática

1º módulo – 18 femininos e 22 masculinos

2º módulo – 8 femininos e 29 masculinos

3º módulo – 6 femininos e 16 masculinos

Informática para Internet ETIM

1º IPII – 13 femininos e 29 masculinos

2º IPII – 20 femininos e 16 masculinos

3º IPII – 13 femininos e 19 masculinos

Meio Ambiente

3º módulo – 8 femininos e 8 masculinos

Meio Ambiente ETIM

1º MAI – 29 femininos e 12 masculinos

2º MAI – 20 femininos e 10 masculinos

3º MAI – 10 femininos e 20 masculinos

Administração

1º módulo – 27 femininos e 13 masculinos

2º módulo – 29 femininos e 11 masculinos

3º módulo – 23 femininos e 10 masculinos

Contabilidade

3º módulo – 16 femininos e 12 masculinos

Finanças

2º módulo – 22 femininos e 18 masculinos

Logística

1º módulo – 17 femininos e 18 masculinos

2º semestre de 2016

Administração

1º módulo – 27 femininos e 13 masculinos

2º módulo – 24 femininos e 14 masculinos

3º módulo – 27 femininos e 11 masculinos

Contabilidade

1º módulo – 20 femininos e 20 masculinos

Finanças

3º módulos – 16 femininos e 14 masculinos

Logística

2º módulo – 18 femininos e 20 masculinos

Informática

1º módulo – 13 femininos e 27 masculinos

2º módulo – 16 femininos e 19 masculinos

3º módulo – 6 femininos e 19 masculinos

Denominação: **GDAE - Concluíntes**

Análise:

GDAE – Concluíntes

Técnico em Administração – 1º semestre

30 promovidos – 01 retido – 29 incluídos no GDAE

Técnico em Contabilidade – 1º semestre

22 promovidos e incluídos no GDAE

Técnico em Informática – 1º semestre

19 promovidos e incluídos no GDAE

Técnico em Meio Ambiente modular – 1º semestre

17 promovidos

Técnico em Agropecuária A – ETIM

31 promovidos – 5 transferidos – 26 incluídos no GDAE

Técnico em Agropecuária B – ETIM

33 promovidos e incluídos no GDAE

Técnico em Informática para Internet - ETIM

32 promovidos e incluídos no GDAE

Técnico em Meio Ambiente – ETIM

27 promovidos – 02 retidos – 01 transferido – 24 incluídos no GDAE

Técnico em Administração – 2º semestre

35 promovidos – 02 retidos – 02 desistentes – 24 incluídos no GDAE

Técnicos em Finanças – 2º semestre

26 promovidos – 02 retidos – 02 desistentes – 24 incluídos no GDAE

Técnico em Informática – 2º semestre

23 promovidos – 03 desistentes – 17 incluídos no GDAE

PONTOS FORTES**PONTOS FORTES**

- Amplas estruturas: física e técnica;
- Cooperativa-Escola e APM ativos;
- Recursos hídricos em quantidade e qualidade;
- Diversidade de culturas e animais;
- Biodiversidade em fauna e flora;
- Equipamentos e laboratórios;
- Alojamentos para os alunos da zona rural e/ou outras cidades;
- Parceria com as Prefeituras Municipais para transporte dos alunos;
- Estrutura externa que permite integração dos diversos cursos da U.E., por meio de projetos;
- Boa aceitação dos produtos da Cooperativa-Escola no mercado local;
- Disponibilidade da escola para receber visitas de escolas e sediar eventos;
- Potencial para turismo rural e ecoturismo;
- Satisfação dos alunos;
- Satisfação dos funcionários;

- Diversidade dos cursos;
- Excelência na Equipe de Profissionais tanto Administrativo quanto Acadêmico;
- Qualidade do Ensino/Aprendizagem;
- Diversidade de Projetos Disciplinares e Interdisciplinares;
- Terceirização de alguns setores;
- Pertencer ao Centro Paula Souza.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

SITUAÇÕES PROBLEMA

- Evasão Escolar
- Falta de Gerenciamento da Fazenda/Escola
- Falta de Parcerias que abranjam todos os cursos da Etec
- Falta de aulas práticas em todos os cursos
- Jovens com falta de limites e senso de responsabilidade

PRIORIDADES

- Sistematizar o Gerenciamento da Fazenda/Escola
- Integração entre os diversos cursos oferecidos pela U.E.
- Buscar parcerias visando os cursos da U.E.
- Promover a aplicabilidade de teoria e prática na atividade profissional
- Tornar-se centro de referência em ensino/aprendizagem
- Diminuir a Evasão de todos os cursos técnicos
- Formar cidadãos éticos e responsáveis

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

"Oferecer a todos os alunos de todos os cursos na Etec, em todo momento, um ensino de qualidade, seja nos conteúdos apresentados, na estrutura física da escola, no apoio pedagógico aos alunos e professores, no material didático oferecido, na diversidade tecnológica, nas técnicas modernas de produção, de serviços e de qualificação profissional, com ética, responsabilidade, respeito, comprometimento e profissionalismo de todos os profissionais e setores da escola."

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar ambientes simuladores da prática profissional de cada área dos cursos oferecidos
- Manter elevada a integração da Etec com empresas, associações e produtores
- Tornar-se centro de referência na formação de profissionais capacitados para promover o desenvolvimento sustentável da família e da comunidade
- Formar cidadãos éticos, com responsabilidade social, política e ambiental, para o desenvolvimento de sua autorealização com dignidade

METAS

Meta: **Buscar 01 (uma) instituição parceira por trimestre para cada Eixo Tecnológico totalizando no final 16 parceiras**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Realizar parcerias que abranjam todos os eixos tecnológicos da Etec, para que os alunos possam ser inseridos no Mercado de Trabalho.

Meta: **Diminuir o número de evasão em 50% em todos os cursos técnicos**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Realizar em conjunto da Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso planos de ação para que possamos diminuir a Evasão Escolar de nossa instituição.

Meta: **Desenvolvimento de 03 oficinas ambientais e agrícolas - Reciclagem, Plantio e Viveiros**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Desenvolver oficinas para que os professores desenvolvam na prática, situações trabalhadas em sala de aula.

Meta: **Redução das Progressões Parciais e Retenções em 50% em todos os cursos técnicos**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Conseguimos diminuir as Progressões Parciais e Retenções, mas ainda não estamos satisfeitos com os resultados.

Meta: **Tornar a instituição referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Tornar-se centro de referência na formação de profissionais capacitados para promover o desenvolvimento sustentável da família e da comunidade.

Meta: **Conscientizar 100% dos nossos alunos para que se tornem cidadãos éticos e responsáveis durante o período do curso técnico que estudarem**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Formar cidadãos e profissionais competentes, éticos, com responsabilidade social, política e ambiental, para desenvolvimento de sua auto realização com dignidade no mercado produtivo e na sociedade.

Meta: **Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos**

Duração: 4 Anos

Descrição:

O Coordenador Pedagógico juntamente com todos os Coordenadores de Curso irão acompanhar os professores para que trabalhem a interdisciplinaridade.

Meta: **Tornar a fazenda/escola autossustentável até 2021**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Através de projetos elaborados nos setores da fazenda/escola, pretendemos ao longo dos 5 anos torná-la autossustentável.

PROJETOS 2017

Projeto: **Recuperação das lacunas de defasagem das competências e habilidades para o Ensino Médio**

Responsável(eis): Todas os componentes curriculares do Ensino Médio

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:

SUMO: O presente projeto tem como finalidade a recuperação continua sendo um recurso que a escola dispõe para "melhorar" o desempenho dos seus alunos. Apesar dos esforços, a escola está longe de encontrar soluções para organizar o espaço físico para atender os alunos com dificuldades, por falta de recursos humanos, contar com a corresponsabilidade dos pais para que o aluno não falte as aulas e se empenhe mais nos estudos e, o mais importante, descobrir realmente a "dificuldade" do aluno e "recuperá-lo".

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO: Diante da falta de pré-requisitos dos alunos observou-se a necessidade de retomar os conteúdos.

METODOLOGIA: Avaliação Diagnóstica; Exercícios para fixação; Leitura e Interpretação de Texto; Resolução de situação-problema.

CRONOGRAMA:

Cronograma de Atividades		
Realização da Avaliação Diagnóstica para levantamento de lacunas de aprendizagem -1º semestre de 2017	1ª quinzena de fevereiro de 2017	
Definição das atividades que serão realizadas pelos professores	Fevereiro	
Encaminhamento dos alunos com baixo rendimento	Fevereiro	
Realização da Avaliação Diagnóstica para levantamento de lacunas de aprendizagem -1º semestre de 2017	2ª quinzena de julho de 2017	
Definição das atividades que serão realizadas pelos professores	Agosto	
Encaminhamento dos alunos com baixo rendimento	Agosto	

Metas associadas:

-> Tornar a instituição referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região

Projeto: **Fala Garoto / Fala Garota**
Responsável(eis): Carlos Alberto da Silva Cardoso
Data de Início: 21/04/2017
Data Final: 30/10/2017
Descrição:

Resumo

Hoje os alunos necessitam de um jeito diferente de aprender, hoje precisamos encontrar formas de proporcionar aos alunos uma forma de ensino-aprendizagem diferente do modelo que utilizávamos no passado. Assim, precisamos desenvolver um modelo inovador e que prenda a atenção dos alunos na forma de ensinar. Os alunos querem aprender, precisamos encontrar formas criativas de proporcionar este desenvolvimento intelectual.

Justificativa

Melhorar o Ensino Aprendizagem, proporcionando aos Alunos uma maneira Inovadora de conhecimento, quebrando as barreiras de que aprender é somente através de Livros e mostrar aos alunos que aprender é fácil e divertido.

Este projeto tem como objetivo desenvolver uma forma diferente de ensino-aprendizagem aos alunos do eixo gestão e negócios. Para atingir nosso objetivo, iremos desenvolver o Fala/Garoto/Fala Garota que faz uma "cópia" ao Programa Altas Horas da Rede Globo. Teremos convidados (empresários, gestores e especialistas em negócios), platéia participante (que serão nossos alunos), Púlpito para os alunos reclamar de algo que está ruim no país ou na sociedade etc. O Professor Carlos Alberto Silva Cardozo, será o apresentador que estará conduzindo este programa.

Cronograma de Atividades	
Reunião para decidir os profissionais participantes	Maior
Envio dos convites aos empresários participantes	Junho
Organização das perguntas	Julho
Realização do projeto	Agosto
Avaliação do projeto	Setembro

Metas associadas:

- > Buscar 01 (uma) instituição parceira por trimestre para cada Eixo Tecnológico totalizando no final 16 parceiras
- > Diminuir o número de evasão em 50% em todos os cursos técnicos
- > Tornar a instituição referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região

Projeto: **Projeto da Coordenação Pedagógica**
Responsável(eis): Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis
Data de Início: 01/02/2017
Data Final: 31/12/2017
Descrição:

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

No ano de 2016 implantamos esse projeto e as ações por ele apresentadas para diminuir a Evasão Escolar dos cursos em andamento em nossa escola. Foram ações benéficas que surtiram bons resultados. Em conversa com o diretor da Etec, optamos por manter a essência do projeto e melhorar algumas atividades.

A manutenção do projeto de Controle, Contenção e Acompanhamento da Evasão Escolar traduz um dos atuais e grandes problemas de nossa Etec e concomitantemente com todas as Etecs do Centro Paula Souza e demais instituições de Ensino.

Através deste projeto, buscaremos fomentar o desenvolvimento de uma prática educativa, que através de ações transformadoras possam promover uma vivência que contemple a melhoria da qualidade do ensino traduzida em uma preocupação permanente com a afirmação da formação de uma cidadania efetivamente democrática buscando, diminuir em 50% a evasão dos alunos dos cursos Técnicos em Informática, 2º módulo e ETIM de Meio Ambiente, 1ª série, conforme análise das Atas do Conselho de Classe Final dos anos de 2015 e 2016.

Ao compararmos o 1º semestre 2016 com o 2º semestre 2016 pudemos observar que os cursos que tem evasão acima de 20% são: Meio Ambiente ETIM 1ª série – evasão 22% e Informática – 2º módulo – modular – evasão 32%. Serão os dois curso na qual daremos maior ênfase.

Realizamos o levantamento das possíveis causas do aumento de evasão dos ETIMs em comparação ao mesmo período do ano anterior, tivemos algumas turmas que tiveram um aumento na evasão, devido a diferentes causas:

Nos primeiros anos:

- Muitos alunos não se adaptam ao período integral, por possuírem uma rotina muito diferente, de estudarem na parte da manhã, dormirem a tarde e à noite ficarem acordados até muito tarde, quando vem para a ETEC, sentem-se muito cansados, e de tanto insistirem com os pais, acabam transferindo para uma escola de apenas um período. Causa identificada nos relatos informais dos pais quando veem buscar a transferência;

- Alguns alunos que necessitam do alojamento, não costumam ficar longe de casa, por serem muito novos e nunca terem ficado longe dos pais, voltam para a cidade de origem;
- Alunos que reprovam e acabam transferindo para uma escola de apenas um período por acharem mais fácil;
- Tivemos um caso de transferência por briga e agressão física;
- Algumas transferências compulsórias por indicação do Conselho de Escola por porte de drogas;
- Algumas transferências para outra escola ou ETEC, por serem alunos internos e por diversos motivos terem perdido o direito ao Alojamento.

Nos segundos anos:

- Alguns alunos transferem para uma escola de apenas um período, de preferência noturno para trabalharem durante o dia;
- Algumas transferências compulsórias por indicação do Conselho de Escola por porte de drogas;
- Tivemos um caso de problema de saúde, onde o aluno já estava com baixo rendimento e solicitou transferência.

Nos terceiros anos:

- Alguns alunos transferem para uma escola de apenas um período, de preferência noturno para trabalharem durante o dia;
- Algumas transferências compulsórias por indicação do Conselho de Escola por porte de drogas;
- Algumas transferências para outra escola ou ETEC, por serem alunos internos e por diversos motivos terem perdido o direito ao Alojamento;
- Tivemos um caso de problema de saúde, onde a aluna já estava com baixo rendimento e solicitou transferência.

As atividades serão realizadas por meio das seguintes atividades que mantenham sempre as turmas de alunos motivadas, através da articulação de oferecer aos professores condições de trabalharem a interdisciplinaridades das propostas curriculares, oferecendo condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica e trabalhe bem com ela e questionando e ajudando o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática. Será realizado um acompanhamento da frequência dos alunos, organização de estratégias para o aprendizado através de grupos de apoios extraclasse que mostrem aos alunos que eles são capazes de aprender. Incentivar a participação dos responsáveis na vida escolar dos filhos. Rever sempre as atividades curriculares na classes em que a evasão for maior.

OBJETIVOS DO PROJETO:

Objetivo Geral

- Diminuir a evasão dos alunos dos cursos Técnicos em Informática, 2º módulo e ETIM de Meio Ambiente, 1ª série da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva.

Objetivos Específicos

- Controlar e acompanhar a evasão escolar a fim de efetivar um dos princípios legais e éticos da educação que é a permanência do estudante na instituição educativa;
- Estabelecer alternativas de diminuição da evasão por meio do planejamento e implantação de ações propostas democraticamente pela comunidade acadêmica;
- Identificar os principais fatores envolvidos na evasão de discentes nos diversos cursos oferecidos pela Etec;
- Aprimorar o ensino/aprendizagem e recuperações contínuas

META DO PROJETO:

Reduzir 50% da evasão da 1ª série da Habilitação Profissional de Técnico em Meio Ambiente e do 2º módulo do Técnico em Informática no 1º e 2º semestre de 2017

METODOLOGIAS:

O projeto irá se desenvolver a partir de ações estruturais de Controle, Acompanhamento e Contenção da Evasão Escolar, tomando como ações iniciais:

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso, sendo realizado de classe em classe;
- Diagnosticar, estudar e trabalhar as lacunas de ensino e aprendizagem dos alunos ingressantes e dos alunos que já estão nos 2º e 3º anos/módulos, propondo soluções para diminuir a Evasão Escolar a partir das primeiras semanas;
- Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes nas primeiras semanas e sempre que necessário;
- A Coordenação Pedagógica elaborará o perfil de cada turma, propondo ações contínuas de acompanhamento dos alunos de maneira mensal, realizando o atendimento contínuo aos alunos juntamente com a Orientação Educacional;
- Analisar os Indicadores da Evasão Escolar e diagnosticar o percentual, propondo ações para conter e reverter os resultados (sensibilização quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico, trazer ex-alunos para motivar e incentivar os novos, palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área, palestras com profissionais da área, parcerias com empresas e visitas técnicas, dentre outros);
- Constituição e formação da Equipe Pedagógica para estabelecimento dos trabalhos, realizando o atendimento dos alunos com interesse em trancamento de matrícula e abandono e propondo alternativas possíveis para mantê-lo no curso (Projetos Interdisciplinares desenvolvidos pelos professores nas Reuniões de Planejamento);
- Projetos Interdisciplinares mais visíveis à aquisição de habilidades e competências, desenvolvidos pelos professores;

- Sensibilização e formação da Coordenação de Curso visando à construção de ações integradas, construindo e propondo estratégias de atuação para o docente no sentido de considerar as especificidades de cada turma, analisando os relatórios de acompanhamento dos alunos e realizando os encaminhamentos necessários, informando a Coordenação Pedagógica os possíveis alunos com situação de abandono e receberá o relatório dos alunos com trancamento de matrícula e abandono e as ações realizadas;
- A Coordenação Pedagógica realizará um acompanhamento formalizado das Progressões Parciais, Recuperações Contínuas, Metodologias de Ensino-Aprendizagem, Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem, Aulas Práticas e Projetos Interdisciplinares, para motivar cada vez mais os alunos a não evadirem;
- Elaboração e gerenciamento de Projetos de Capacitações, junto com os Coordenadores de Curso, para os professores melhorem a Formação Profissional e melhorarem cada vez mais suas aulas, através de palestras, simpósios, capacitações para diferenciar metodologia, projeto para fazer mais excursões, apoio maior as aulas práticas como caminho para diminuir a evasão escolar, oferecendo aos professores orientações para melhorarem a maneira de ministrarem suas aulas através da criação de grupos interdisciplinares por meio presencial ou através de meios digitais;
- Promover parcerias com empresas e organizar visitas técnicas para que os alunos possam ter oportunidades de realização de estágios;
- Organizar a integração: aluno/aluno e aluno/direção, por meio de reuniões e bate papos informais;
- Organizar projetos interdisciplinares para as habilitações técnicas, incluindo atividades interdisciplinares que integrem o PTCC aos demais componentes do módulo;
- Organizar reuniões de curso entre os docentes e coordenar para troca de experiência e informações sobre os alunos;
- Realizar constantes reuniões com alunos buscando *feedback* do andamento do curso, como qualidade das aulas, empenho tanto dos alunos quanto dos professores; realização de aulas práticas e demais dúvidas, reclamações e sugestões que surjam no decorrer do ano letivo;
- Gerenciamento e acompanhamento dos projetos de capacitações elaborados pelos Coordenadores de Curso, por meio de planilhas e relatórios.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS[1]
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso	06 a 10/02
Diagnosticar, estudar e trabalhar as lacunas de ensino e aprendizagem e propor soluções para diminuir a Evasão Escolar a partir das primeiras semanas de aula	06 a 17/02
Acompanhar as faltas e contatar os alunos faltantes nas primeiras semanas e sempre que necessário	Todas as sextas feiras
Elaborar o perfil de cada turma, propondo ações contínuas de acompanhamento dos alunos de maneira quinzenal, realizando o atendimento contínuo aos alunos juntamente com a Orientação Educacional	24 a 24 de fevereiro 07 a 11 de agosto
Analisar os Indicadores da Evasão Escolar e diagnosticar o percentual, propondo ações para conter e reverter os resultados (sensibilização quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico, trazer ex-alunos para motivar e incentivar os novos, palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área, palestras com profissionais da área, parcerias com empresas e visitas técnicas, dentre outros)	Quinzenalmente às terças feiras nas Reuniões da Direção e Coordenadores
Gerenciar a Equipe Pedagógica na realização do atendimento dos alunos com interesse em trancamento de matrícula e abandono e propondo alternativas possíveis para mantê-los no curso (Projetos Interdisciplinares desenvolvidos pelos professores nas Reuniões de Planejamento)	Quinzenalmente às segundas feiras
Sensibilização e formação da Coordenação de Curso visando à construção de ações integradas, construindo e propondo estratégias de atuação para o docente no sentido de considerar as especificidades de cada turma	Quinzenalmente nas Reuniões da Direção e Coordenadores
Realizar um acompanhamento formalizado das Progressões Parciais, Recuperações Contínuas, Metodologias de Ensino-Aprendizagem, Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem, Aulas Práticas e Projetos Interdisciplinares, para motivar cada vez mais os alunos a não evadirem	Semanalmente às sextas feiras
Elaborar Projetos de Capacitações, junto com os Coordenadores de Curso, para os professores melhorem a Formação Profissional e melhorarem cada vez mais suas aulas, através de palestras, simpósios, capacitações para diferenciar metodologia, projeto para fazer mais excursões, apoio maior as aulas práticas como caminho para diminuir a evasão escolar, oferecendo aos professores orientações para melhorarem a maneira de ministrarem suas aulas através da criação de grupos interdisciplinares por meio presencial ou através de meios digitais	Quinzenalmente às segundas feiras
Promover parcerias com empresas e organizar visitas técnicas	Quinzenalmente às quintas feiras
Organizar a integração: aluno/aluno e aluno/direção, por meio de reuniões e bate papos informais	Quinzenalmente às quartas feiras
Organizar projetos interdisciplinares para as habilitações técnicas, incluindo atividades interdisciplinares que integrem o PTCC aos demais componentes do módulo	Quinzenalmente às sextas feiras
Organizar reuniões de curso entre os docentes e coordenar para troca de experiência e informações sobre os alunos	Quinzenalmente às sextas feiras
Realizar constantes reuniões com alunos buscando <i>feedback</i> do andamento do curso	Semanalmente às quartas feiras
Gerenciar e acompanhar os projetos de capacitações elaborados pelos Coordenadores de Curso	Quinzenalmente às terças feiras nas Reuniões da Direção e Coordenadores

RESULTADOS ESPERADOS:

Com a manutenção do projeto de CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E CONTENÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR, espera-se que consigamos ter uma diminuição de 50% do número de alunos evadidos nos primeiros anos/módulos, ampliando a taxa de concluintes no curso Técnicos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, para que possamos associar este projeto às ações já desenvolvidas a fim de aprimorar os trabalhos da Etec.

Metas associadas:

-> Diminuir o número de evasão em 50% em todos os cursos técnicos

Projeto: **Passa ou Repassa**
Responsável(eis): Carlos Alberto da Silva Cardoso
Data de Início: 10/04/2017
Data Final: 31/10/2017

Descrição:

PASSA OU REPASSA

Resumo

Hoje os alunos necessitam de um jeito diferente de aprender, precisamos encontrar formas de proporcionar aos alunos uma forma de ensino-aprendizagem diferente do modelo que utilizávamos no passado. Assim, precisamos desenvolver um modelo inovador e que prenda a atenção dos alunos na forma de ensinar. Os alunos querem aprender, precisamos encontrar formas criativas de proporcionar este desenvolvimento intelectual.

Justificativa

Melhorar o Ensino Aprendizagem, proporcionando aos Alunos uma maneira Inovadora de conhecimento, quebrando as barreiras de que aprender é somente através de Livros e mostrar aos alunos que aprender é fácil e divertido.

Este projeto tem como objetivo desenvolver uma forma diferente de ensino-aprendizagem aos alunos do eixo gestão e negócios. Para atingir nosso objetivo, iremos desenvolver o

Passa ou Repassa, que é uma "cópia" do programa Passa ou Repassa do SBT.

Contará com platéia que serão nossos alunos, Torta na Cara (caso o aluno não acerte a questão) e tudo isso será desenvolvido em um ambiente alegre e motivador para o aprendizado dos alunos. As perguntas serão desenvolvidas pelos professores de todas as disciplinas, o que incentivará os alunos a estudar mais para participar desse projeto.

Fala/Garoto/Fala Garota que faz uma "cópia" ao Programa Altas Horas da Rede Globo. O Professor Carlos Alberto Silva Cardozo, será o apresentador que estará conduzindo este programa.

Cronograma de Atividades	
Realização da Avaliação Diagnóstica para levantamento de lacunas de aprendizagem -1º semestre de 2017	1ª quinzena de fevereiro de 2017
Definição das atividades que serão realizadas pelos professores	Fevereiro
Encaminhamento dos alunos com baixo rendimento	Fevereiro
Realização da Avaliação Diagnóstica para levantamento de lacunas de aprendizagem -1º semestre de 2017	2ª quinzena de julho de 2017
Definição das atividades que serão realizadas pelos professores	Agosto
Encaminhamento dos alunos com baixo rendimento	Agosto

Metas associadas:

-> Buscar 01 (uma) instituição parceira por trimestre para cada Eixo Tecnológico totalizando no final 16 parceiras

Projeto: **Empresa Junior Etec**
Responsável(eis): Wellington dos Reis Brunório
Data de Início: 01/03/2017
Data Final: 20/12/2017

Descrição:**Resumo**

Hoje os alunos necessitam de um jeito diferente de aprender, precisamos encontrar formas de proporcionar aos alunos uma forma de ensino-aprendizagem diferente do modelo que utilizávamos no passado. Assim, precisamos desenvolver um modelo inovador e que motive o aluno a buscar cada dia mais o aprendizado. Acreditamos que a aplicação da teoria na prática seja a principal forma de aprender gestão e negócios.

Justificativa

Melhorar o Ensino Aprendizagem, proporcionando aos Alunos uma maneira Inovadora de conhecimento, quebrando as barreiras de que aprender é somente através de Livros e mostrar aos alunos que aprender é fácil e divertido.

Este projeto tem como objetivo colocar a teoria na prática, assim sendo, iremos criar a Empresa de Consultoria Jr., onde os alunos dos cursos de gestão e negócios, terão a oportunidade de colocar toda a teoria na prática dentro das empresas. Para melhor desenvolvimento do projeto, iremos firmar parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE), para que façam a seleção das empresas que irão receber a consultoria de nossa Empresa Jr. A consultoria será totalmente gratuita e beneficiará as micro e pequenas empresas da cidade. Serão 20 alunos que estarão participando do projeto de consultoria, todos sob a coordenação do Presidente Executivo João Carlos Fogo, aluno do 2º módulo do curso de Contabilidade e sob a supervisão dos coordenadores dos cursos de gestão e negócios.

Cronograma de Atividades	
Decidir o método de trabalho	Fevereiro
Realização da parceria anual com a ACE	Fevereiro
Apresentação do Plano de Ação da Empresa Junior	Março
Seleção dos Consultores	Março
Organização da Agenda para atendimento às empresas	Abril a Outubro

Metas associadas:

-> Buscar 01 (uma) instituição parceira por trimestre para cada Eixo Tecnológico totalizando no final 16 parceiras

Projeto: **Responsabilidade Social**
Responsável(eis): Carlos Alberto da Silva Cardozo e Wellington dos Reis Brunório
Data de Início: 03/04/2017
Data Final: 15/12/2017
Descrição:

Resumo

Os alunos precisam conhecer a realidade da sociedade, quais as dificuldades que norteiam o dia a dia da nossa cidade. A melhor forma de conhecer as dificuldades, é vivenciando o dia a dia das instituições sem fins lucrativos. A melhor forma de entender o problema do outro é vivenciando com os mesmos.

Justificativa

Melhorar o Ensino Aprendizagem, proporcionando aos Alunos uma maneira inovadora de conhecimento, quebrando as barreiras de que aprender é somente através de Livros e mostrar aos alunos que aprender é fácil e divertido.

Este projeto tem como objetivo entregar Ovos de Páscoa para os alunos da APAE, este projeto será realizado pelos alunos do eixo gestão e negócios; Arrecadação de alimentos e vestuários para Hospital Francisco Rosas e Vicentinos, será realizado por todos os cursos da Etec; sob a supervisão dos professores e coordenação.

CRONOGRAMA:

Cronograma de Atividades	
Arrecadação de toalhas pelos alunos	Fevereiro
Parceria com os comerciantes para arrecadação de ovos de páscoa	Fevereiro
Montagem dos Kits pelos alunos	Fevereiro e Março
Entrega dos kits na APAE	13 de abril
Arrecadação de alimentos e vestuários	Abril e Maio
Separação e Montagem dos Kits pelos alunos	Mai e Junho
Entrega dos alimentos na missa de maio – Hospital de Pinhal e de Andradas	25 de maio
Entrega dos agasalhos para os Vicentinos	01 de junho

Metas associadas:

-> Buscar 01 (uma) instituição parceira por trimestre para cada Eixo Tecnológico totalizando no final 16 parceiras

Projeto: **Halloween**
Responsável(eis): Carmen Lucia Baitelo Ferrari
Data de Início: 20/02/2017
Data Final: 06/11/2017
Descrição:

Resumo:

O Halloween é uma festa muito popular esperada e comemorada principalmente pelos norte-americanos, que fazem festas e vestem-se de fantasmas, bruxas, etc. As crianças saem pelas ruas, batendo às portas das casas para pedir doces e balas.

O símbolo do Halloween é “Jack—o lanterna”. Jack é uma abóbora, entalhada com cara de fantasma, com uma vela dentro para ficar iluminada, e é muito usada para decorar jardins e varandas das casas, para afugentar os espíritos maus e demais seres sobrenaturais.

Como já sabemos, o Halloween é uma festa comemorada nos Estados Unidos, onde a língua oficial é o inglês, vemos a necessidade de esse tema ser trabalhado na escola, em forma de projeto. É um tema bom porque os jovens de hoje gostam quando falamos de bruxas, fantasmas, e, principalmente, de vampiros, já que a mídia apresenta muitos filmes, seriados e programas sobre eles. O projeto será desenvolvido por alunos e professores do Ensino Médio da nossa escola.

Justificativa

O Halloween nasceu como uma preocupação simbólica onde a festa é cercada por figuras estranhas e bizarras que teria o objetivo de afastar a influência dos maus espíritos.

Tornou-se uma festa tradicional para nossa escola devido ao crescente interesse dos alunos pela cultura americana, ou seja, dar oportunidade para que os alunos conheçam um pouco desta festa, aprendam e compreendam palavras em Inglês que são usadas no dia-a-dia.

O evento será dividido em cultural, ambiental, social e recreativo.

- Cultural: conteúdos trabalhados em sala de aula.
- Ambiental: preservação do ambiente escolar
- Social: ajudar na decoração do teatro
- Recreativo: brincadeiras individuais e em equipe

Ações Interdisciplinares

Português: leituras, pesquisa, produção textual

Inglês: traduções, produção de texto, músicas alusivas ao Halloween

História: Pesquisa origem, importância histórica e econômica

Geografia: Localização Geográfica dos países envolvidos nesta manifestação

Matemática e Física: Problemas e cálculos envolvendo personagens (abóbora, morcego, bruxas, vassouras e etc).

Biologia e Química: estudar animais e vegetais envolvidos nas lendas do Halloween

Artes: Cartazes, Ornamentação, caracterização dos alunos

Educação Física: Jogos, brincadeiras e danças.

Sociologia: Ética e o respeito às atividades desenvolvidas

Cronograma:

Cronograma de Atividades	
Trabalhar com os alunos a cultura americana em todas as disciplinas nos componentes dos Ensino Médio	Março a Setembro
Realização das festividades do Halloween	Outubro

Metas associadas:

-> Tornar a instituição referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região

Projeto: **Qualidade de Vida - Prevenção também se ensina**

Responsável(eis): Cristiana Lomonaco Valsecchi Barros

Data de Início: 01/03/2017

Data Final: 08/09/2017

Descrição:

RESUMO:

O presente projeto busca desenvolver uma cultura de prevenção nas escolas, educando com atitudes e hábitos de vida diários que sejam transformados em ações preventivas e que possam assim contribuir para melhorar as condições de saúde, ampliando as expectativas e qualidade de vida.

Desenvolvendo atitudes e comportamentos adequados para uma vida individual e coletiva, buscando integração da comunidade escolar em práticas educativas, com vistas a socializar as informações preventivas para irem além da escola.

JUSTIFICATIVAS

Buscaremos desenvolver a autoestima e o senso de responsabilidade sobre a saúde individual e coletiva, garantindo a formação no conceito da integralidade. O trabalho visa a inserção da prevenção na Proposta Pedagógica da Escola, através de orientações técnicas realizadas por professores, palestrantes e demais profissionais de cada área.

METODOLOGIA

Sondagem inicial de conhecimentos prévios, aplicação de oficinas, leitura de textos informativos, interpretação e produção de textos, debates, montagem de painéis, vídeos, pesquisas, seminários, palestras.

CRONOGRAMA:

Cronograma de Atividades	
Definição do projeto	Fevereiro
Realização de palestras	Abril, Junho, Agosto e Outubro
Realização de trabalhos – Educação Física	Maio e Outubro
Acompanhamento	O ano todo

Metas associadas:

-> Tornar a instituição referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região

Projeto: **Coleta de dados estatísticos de causas de impactos ambientais na escola**

Responsável(eis): Gabriela Luz Darcádia e Marcos José Alves Pinto Junior

Data de Início: 03/04/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:**RESUMO**

Antes de um projeto ser executado, seja ele público ou privado, é importante conhecer melhor o local onde esse projeto será implementado, o ambiente natural onde ele se encontra (atmosfera, hidrosfera, litosfera e biosfera) e o ambiente social (infra-estrutura, material constituída pelo homem e sistemas sociais criados). Agindo dessa forma, permite-se que desenvolvimento econômico e qualidade de vida caminhem juntos. Depois do ambiente, pode-se realizar um planejamento melhor do uso e manutenção dos recursos utilizados.

O EIA - Estudo de Impacto Ambiental - propõe que quatro pontos básicos sejam primeiramente entendidos, para que depois se faça um estudo e uma avaliação mais específica. São eles: 1 - Desenvolver uma compreensão daquilo que está sendo proposto, o que será feito e o tipo de material usado. 2 - Compreensão total do ambiente afetado. Que ambiente (biogeofísico e/ou sócioeconômico) será modificado pela ação. 3 - Prever possíveis impactos no ambiente e quantificar as mudanças, projetando a proposta para o futuro. 4 - Divulgar os resultados do estudo para que possam ser utilizados no processo de tomada de decisão.

FICATIVAS DO PROJETO: Hoje em dia, os conceitos e práticas do Desenvolvimento Sustentável por vezes não são identificados no cotidiano escolar. Assim, na ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva se faz necessário uma alfabetização ambiental com diferentes abordagens sobre práticas ambientais. O projeto tende a envolver o aluno na comunidade acadêmica como ser transformador, identificando e analisando causas de impactos ambientais. A identificação será por meio de questionários e a análise será estatística e gráfica.

METODOLOGIA(S):

A metodologia do projeto consiste na implantação de diversas fases e no estabelecimento de esforços contínuos para melhorar o meio ambiente escolar.

-Criar um questionário simples para identificação de causas dos impactos ambientais.

-Identificar os problemas ambientais com possibilidade de ser mensurados.

-Refletir sobre o problema e as possíveis soluções.

-Coletar dados ambientais.

-Conceituar e confeccionar ações através de gestão.

-Buscar auxílio par resolver o problema.

CRONOGRAMA:

Cronograma de Atividades	
Criação de um questionário simples para identificação de causas dos impactos ambientais	Abril
Identificação dos problemas ambientais com possibilidade de ser mensurados.	Mai e junho
Reflexão sobre o problema e as possíveis soluções	Junho e julho
Coletar dados ambientais	Agosto
Conceituar e confeccionar ações através de gestão	Agosto e setembro
Buscar auxílio par resolver o problema	Setembro, Outubro e Novembro

Metas associadas:

-> Desenvolvimento de 03 oficinas ambientais e agrícolas - Reciclagem, Plantio e Viveiros

Projeto: **Compostagem**
Responsável(eis): Carlos José Gomes
Data de Início: 03/04/2017
Data Final: 30/11/2017
Descrição:

JMO

O tipo de compostagem mais indicado para escolas é a compostagem doméstica. É aquela onde o processo é feito em pequena escala, dentro de recipientes pequenos (compostores) ou no próprio chão e não exige grande quantidade de resíduos orgânicos. O compostor é o recipiente onde é armazenada toda a matéria orgânica e é dentro dele que todo o processo de compostagem vai se desenvolver.

Para realização da compostagem o lixo deve ser separado e enviado para a composteira somente o lixo orgânico que são: restos de hortaliças, cascas de frutas e legumes, cascas de ovos, borras de café, restos de pão e restos de comida em geral. Ainda deve ser colocada matéria orgânica seca como aparas de grama, folhas e galhos secos e esterco de animais. A compostagem deve ser feita em um local arejado.

Todos estes resíduos são levados para o compostor onde são misturados com um pouco de terra. Os resíduos devem ser colocados em várias camadas, intercalando os materiais secos (folhas e ramos secos) com materiais úmidos (restos de vegetais e comidas). Durante todo o processo deve ser observado a temperatura e umidade do composto e este deve ser revolvido periodicamente.

Passados mais ou menos quatro meses do início do processo o composto estará pronto. O composto pronto tem as seguintes características: aspecto homogêneo, textura semelhante à terra, cor castanha e cheiro de floresta. Com estas características o composto já pode ser utilizado como fertilizante natural em jardins e hortas.

Com base neste contexto, um projeto de compostagem na escola é uma ótima forma de mostrar aos alunos na prática uma maneira simples e eficaz de diminuir a grande quantidade de lixo que geramos diariamente.

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A questão da destinação correta de resíduos atingiu proporções alarmantes em todo o Brasil, sendo que a PNRS estabelece regras rígidas para controle e descarte destes. Uma de suas premissas básicas é o reaproveitamento dos resíduos, evitando que se tornem rejeitos sem utilidade para a comunidade.

O projeto pretende, portanto, trabalhar com a questão de resíduos de origem alimentar produzido pelo refeitório escolar, dando a eles uma destinação adequada e ambientalmente correta, ou seja, a compostagem.

A grande quantidade de conceitos simples relativos a biologia, química, física, matemática bem como de matéria técnicas como Sistemas de Tratamento de Água e Resíduos, Práticas em Química Ambiental, Projetos em Educação Ambiental, Dinâmica de Sistemas e Manejo e Recuperação Vegetal e DTCC, por exemplo, mostram a importância pedagógica do desenvolvimento deste.

METODOLOGIA(S):

- Medição da quantidade diária de resíduos produzida
- Avaliação do espaço a serem instaladas as composteiras
- Avaliação da periodicidade de alimentação, início e fechamento das composteiras
- Avaliação da destinação do produzido
- Confecção e operação do projeto

CRONOGRAMA:

Cronograma de Atividades	
Realização de exposição teórica sobre o tema	Março
Disponibilização do local e Construção da composteira	Abril
Caracterização do lixo coletado	Maio
Visita dos alunos à composteira	Semanalmente
Após 6 meses utilizar a compostagem na horta da escola	Novembro
Conclusão do projeto	Novembro

Metas associadas:

-> Desenvolvimento de 03 oficinas ambientais e agrícolas - Reciclagem, Plantio e Viveiros

Projeto: **Redução da Evasão no Eixo Recurso Naturais**
Responsável(eis): Mônica Monreal
Data de Início: 01/02/2017
Data Final: 29/12/2017
Descrição:

Resumo: O tema EVASÃO tem sido muito discutido em nossa U.E. (ETEC Dr Carolino da Motta e Silva). No intuito de identificar e "atacar" as causas que tem levado os alunos a abandonarem o curso técnico, o projeto Redução da Evasão no Eixo Recurso Naturais tem como objetivo mobilizar alunos, professores e comunidade escolar como um todo, em prol da redução no número de evadidos do Eixo Recurso Naturais

Justificativa: Diante da necessidade que encontramos em manter os nossos alunos motivados e acima de tudo com determinação para concluir o curso técnico, é extremamente necessário e fundamental para a nossa escola descobrirmos qual o motivo da evasão e o que fazer para solucionar este problema.

Metodologia: Para reduzir a evasão, deveremos conhecer o perfil dos novos alunos, buscando extrair dos mesmos o que cada um espera do curso. Tabulados estes dados, os integrantes da equipe docente tomarão conhecimento dos fatos, e trabalharão junto a coordenação de curso na importante missão de atender suas expectativas (dos alunos).

Posteriormente a isso, um minucioso acompanhamento de frequência será efetuado pela coordenação de curso, onde todo aluno com 2 ou mais faltas na semana serão contatados e questionados sobre o motivo das mesmas, e sobre a possibilidade de ser ajudado, para que as ausências não voltem a se repetir, nem tampouco a desistência do curso.

Serão agendadas ainda ao final de cada bimestre, conversas com representantes de classe, e ao final de cada semestre com toda a turma, pesquisas de controle de qualidade dos cursos, buscando avaliar andamento das aulas e grau de satisfação em relação ao andamento das aulas.

Ainda no intuito de motiva-los, serão organizadas durante o ano letivo, palestras, cursos extracurriculares, visitas técnicas, participação em feiras tecnológicas, divulgação de vagas de estágio e emprego na área de atuação, etc.

Resultados Esperados: Melhorar a qualidade de ensino e o nível de conhecimento (competências e habilidades) dos futuros técnicos, aumentando assim suas chances de ingresso no mercado de trabalho, fato este que além de incentivar/colaborar para a permanência do aluno no curso, ira melhorar ainda mais a imagem da ETEC perante a sociedade, possibilitando a conquista de novos alunos e contribuindo para a redução da evasão escolar.

Metas: Maior atuação da coordenação de área e equipe docente do técnico em agropecuária visando a redução de 50% da evasão em 2017.

Cronogramas para o primeiro semestre de 2017

Data	Atividades
02/03/2017 à 31/03/2017	Realizar semanalmente, análises de frequência que permitirão identificar alunos com 2 ou mais faltas na semana.
02/03/2017 à 31/03/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
02/03/2017 à 31/03/2017	Caso não seja possível evitar que o aluno se evada, uma planilha com dados pessoais, contato, curso, módulo/ano, motivo e demais informações sobre sua desistência deverá ser preenchida, no intuito de: <ul style="list-style-type: none"> • buscar soluções para as possíveis causas da desistência (caso as mesmas estejam ligadas direta ou indiretamente ao ambiente escolar, ou sejam passivas de resolução por parte da comunidade escolar). • Contatar o aluno nos semestres subsequentes, na tentativa de convencê-los a retomar os estudos.
17/04/2017 a 12/05/2017	Realizar um trabalho efetivo de Divulgação das inscrições para o vestibulinho ETEC visando: <ul style="list-style-type: none"> • atingir o maior numero possível de candidatas, no intuito de melhor "filtrar" os alunos que irão ingressar e assim minimizar os riscos de evasão. • Contar com uma lista de espera de candidatas que poderão ser chamados para suprir vagas abertas por possíveis evasões.
03/04/2017 à 07/07/2017	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento semanal de alunos com 2 ou mais ausências, contato com o mesmo por telefone (ou conversa pessoal com o aluno, caso volte a frequentar as aulas antes do contato por telefone), para verificar a causa/motivo das ausências, e a possibilidade de ajuda-lo a resolver as possíveis situações-problema que o levaram a se ausentar. Tratamento diferenciado na tentativa de motiva-lo a retomar as aulas. • Realizar bimestralmente, palestras motivacionais, sobre mercado de trabalho, Liderança, novas tecnologias etc., e temas voltados ao à área agrícola.. • Realização de Cursos extracurriculares envolvendo conceitos que não são abordados no curso, mas são de interesse dos alunos.. • Visitas técnicas à feiras agropecuárias, • Reuniões mensais junto a equipe de docentes buscando melhoria continua da qualidade das aulas, assim como do curso. • Conversas mensais com representantes de classe buscando avaliar andamento das aulas e grau de satisfação da turma.
05/06/2017 à 14/07/2017	Realizar pesquisas de controle de qualidade do curso buscando obter um feedback que nos permita levantar e tabular pontos positivos e negativos do curso e da escola como um todo.
19/06/2017 à 07/07/2017	Reunião junto a equipe de docentes visando a análise, discussão e entendimento dos resultados obtidos no teste de controle de qualidade, e busca de melhorias e resolução de problemas que contribuíram para possíveis descontentamentos dos alunos.

Cronogramas para o segundo semestre de 2017

Data	Atividades
24/07/2017 à 31/08/2017	Utilizando o sistema NSA, serão realizadas semanalmente, análises de frequência que permitirão identificar alunos com 2 ou mais faltas na semana.
24/07/2017 à 31/08/2017	Levantados estes dados, os alunos com 2 ou mais ausências, serão contratados por telefone, ou questionados pessoalmente caso voltem a frequentar as aulas antes do contato por telefone, para verificar a causa/motivo da falta, e a possibilidade de ajuda-lo a resolver as possíveis situações-problema que o levaram a se ausentar das aulas.
24/07/2017 à 31/08/2017	Caso não seja possível evitar que o aluno se evada, uma planilha com dados pessoais, contato, curso, módulo/ano, motivo e demais informações sobre sua desistência deverá ser preenchida, no intuito de: <ul style="list-style-type: none"> • buscar soluções para as possíveis causas da desistência (caso as mesmas estejam ligadas direta ou indiretamente ao ambiente escolar, ou sejam passivas de resolução por parte da comunidade escolar). • Contatar o aluno nos semestres subsequentes, na tentativa de convencê-los a retomar os estudos. <p>Obs: Paralelo a tudo isso, novos candidatos (para os primeiros anos/módulos) e/ou alunos evadidos de semestres anteriores serão buscados para preencher as vagas abertas pela evasão.</p>

01/09/2017 a 30/11/2017	Realizar um trabalho efetivo de Divulgação das inscrições para o vestibulinho ETEC visando: <ul style="list-style-type: none"> atingir o maior numero possível de candidatas, no intuito de melhor "filtrar" os alunos que irão ingressar e assim minimizar os riscos de evasão. Contar com uma lista de espera de candidatas que poderão ser chamados para suprir vagas abertas por possíveis evasões.
01/09/2017 à 15/12/2017	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento semanal de alunos com 2 ou mais ausências, contato com o mesmo por telefone (ou conversa pessoal com o aluno, caso volte a frequentar as aulas antes do contato por telefone), para verificar a causa/motivo das ausências, e a possibilidade de ajuda-lo a resolver as possíveis situações-problema que o levaram a se ausentar. Tratamento diferenciado na tentativa de motiva-lo a retomar as aulas. Realizar bimestralmente, palestras motivacionais, sobre mercado de trabalho, Liderança, novas tecnologias etc., e temas voltados ao à área agrícola. Realização de Cursos extracurriculares envolvendo conceitos que não são abordados no curso, mas são de interesse dos alunos,. Visitas técnicas à feiras de informática, empresas relacionadas ao conceitos abordado no curso. Reuniões mensais junto a equipe de docentes buscando melhoria continua da qualidade das aulas, assim como do curso. Conversas mensais com representantes de classe buscando avaliar andamento das aulas e grau de satisfação da turma.
16/11/2017 à 30/11/2017	Realizar pesquisa de controle de qualidade do curso buscando obter um feedback que nos permita levantar e tabular pontos positivos e negativos do curso e da escola como um todo.
01/12/2017 à 15/12/2017	Reunião junto a equipe de docentes visando a análise, discussão e entendimento dos resultados obtidos no teste de controle de qualidade, e busca de melhorias e resolução de problemas que contribuíram para possíveis descontentamentos dos alunos.

Metas associadas:

-> Diminuir o número de evasão em 50% em todos os cursos técnicos

Projeto: **Como Reduzir a Evasão nos cursos Ensino Médio Integrados ao Técnico**

Responsável(eis): Paulo Roberto Latarini Filho

Data de Início: 01/02/2017

Data Final: 29/12/2017

Descrição:

Resumo: Nossa equipe busca desenvolver durante todo o semestre (diariamente) uma gestão participativa com os nossos alunos, uma atenção especial a cada um deles e principalmente uma proximidade de maneira diferenciada para que possamos reduzir a evasão em nossa escola. Mas, precisamos desenvolver esse trabalho de maneira ainda mais efetiva, analisando os fatores que causam a evasão e onde podemos melhorar para que a evasão seja reduzida. Muitas vezes os problemas são superiores as nossas possibilidades, mas quando o problema puder ser resolvido, precisamos criar estratégias para minimizar a evasão. Acreditamos que a qualidade, empregabilidade, aulas práticas, visitas técnicas, parcerias com empresas e associação comercial é o grande diferencial de nossa escola e com certeza faz com que a evasão seja reduzida.

Justificativa: Diante da necessidade que encontramos em manter os nossos alunos motivados e acima de tudo com determinação para concluir o curso, é extremamente necessário e fundamental para a nossa escola descobrir qual o motivo da evasão e o que fazer para solucionar este problema.

Metodologia: Precisamos primeiramente saber o que os nossos alunos esperam do curso.

Reuniões periódicas com representantes de sala.

Participar das aulas como ouvinte e posteriormente na reunião mensal propor estratégias e troca de experiências bem sucedidas entre os professores.

Resultados Esperados: Hoje temos uma evasão média de 35% no geral, teremos que reduzir 50% referente a esse percentual. Aumentamos a nossa quantidade de formandos e melhoramos ainda mais nossa imagem perante a sociedade, pois, sabemos que no Vestibulinho o principal fator que faz com que as pessoas tenham interesse em ingressar na nossa escola é o Marketing Boca a Boca. Acreditamos que melhorar a imagem e mostrar para os nossos stakeholders (partes interessadas) alunos, empresas, familiares, professores, diretores e coordenadores que estamos procurando melhorar os nossos cursos continuamente e acima de tudo queremos proporcionar um conhecimento diferenciado para os nossos alunos.

Metas: Nossa meta é reduzir 50% da evasão em 2017, com o trabalho ainda mais atuante de nossos corpo docente e dos coordenadores.

Atividades: Realizamos um cronograma.

Resumo: Nossa equipe busca desenvolver durante todo o semestre (diariamente) uma gestão participativa com os nossos alunos, uma atenção especial a cada um deles e principalmente uma proximidade de maneira diferenciada para que possamos reduzir a evasão em nossa escola. Mas, precisamos desenvolver esse trabalho de maneira ainda mais efetiva, analisando os fatores que causam a evasão e onde podemos melhorar para que a evasão seja reduzida. Muitas vezes os problemas são superiores as nossas possibilidades, mas quando o problema puder ser resolvido, precisamos criar estratégias para minimizar a evasão. Acreditamos que a qualidade, empregabilidade, aulas práticas, visitas técnicas, parcerias com empresas e associação comercial é o grande diferencial de nossa escola e com certeza faz com que a evasão seja reduzida.

Justificativa: Diante da necessidade que encontramos em manter os nossos alunos motivados e acima de tudo com determinação para concluir o curso, é extremamente necessário e fundamental para a nossa escola descobrir qual o motivo da evasão e o que fazer para solucionar este problema.

Metodologia: Precisamos primeiramente saber o que os nossos alunos esperam do curso.

Reuniões periódicas com representantes de sala.

Participar das aulas como ouvinte e posteriormente na reunião mensal propor estratégias e troca de experiências bem sucedidas entre os professores.

Resultados Esperados: Hoje temos uma evasão média de 35% no geral, teremos que reduzir 50% referente a esse percentual. Aumentamos a nossa quantidade de formandos e melhoramos ainda mais nossa imagem perante a sociedade, pois, sabemos que no Vestibulinho o principal fator que faz com que as pessoas tenham interesse em ingressar na nossa escola é o Marketing Boca a Boca. Acreditamos que melhorar a imagem e mostrar para os nossos stakeholders (partes interessadas) alunos, empresas, familiares, professores, diretores e coordenadores que estamos procurando melhorar os nossos cursos continuamente e acima de tudo queremos proporcionar um conhecimento diferenciado para os nossos alunos.

Metas: Nossa meta é reduzir 50% da evasão em 2017, com o trabalho ainda mais atuante de nossos corpo docente e dos coordenadores.

Atividades: Realizamos um cronograma.

Data	Atividades
02/03/2017 à 31/03/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
02/03/2017 à 31/03/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
02/03/2017 à 31/03/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
02/03/2017 à 31/03/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
03/04/2017 à 28/04/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
03/04/2017 à 28/04/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
03/04/2017 à 28/04/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
03/04/2017 à 28/04/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
02/05/2017 à 31/05/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
02/05/2017 à 31/05/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
02/05/2017 à 31/05/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
02/05/2017 à 31/05/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/06/2017 à 30/06/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/06/2017 à 30/06/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
01/06/2017 à 30/06/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
01/06/2017 à 30/06/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/08/2017 à 31/08/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/08/2017 à 31/08/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
01/08/2017 à 31/08/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
01/08/2017 à 31/08/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/09/2017 à 29/09/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/09/2017 à 29/09/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
01/09/2017 à 29/09/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
01/09/2017 à 29/09/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral,

	atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
02/10/2017 à 31/10/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
02/10/2017 à 31/10/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
02/10/2017 à 31/10/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
02/10/2017 à 31/10/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/11/2017 à 30/11/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/11/2017 à 30/11/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
01/11/2017 à 30/11/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
01/11/2017 à 30/11/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/11/2017 à 30/11/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/12/2017 à 15/12/2017	Análise dos pontos positivos e negativos do projeto. De acordo com os resultados estaremos discutindo com os professores do eixo o que pode ser feito para melhorar o projeto para o próximo ano letivo.

Metas associadas:

-> Diminuir o número de evasão em 50% em todos os cursos técnicos

Projeto: **Redução da Evasão no Eixo de Informação e Comunicação**

Responsável(eis): Paulo Henrique Mora

Data de Início: 01/02/2017

Data Final: 29/12/2017

Descrição:

Resumo: Assim como na maioria das ETECs, o tema EVASÃO tem sido muito discutido em nossa U.E. (ETEC Dr Carolino da Motta e Silva). No intuito de identificar e "atacar" as causas que tem levado os alunos a abandonarem o curso técnico, o projeto Redução da Evasão no Eixo de Informação e Comunicação tem como objetivo mobilizar alunos, professores e comunidade escolar como um todo, em prol da redução no número de evadidos do eixo de informação e comunicação.

Justificativa: Apesar da dificuldade que o atual cenário oferece, é de suma importância que ao final de cada ano/módulo tenhamos no eixo tecnológico de Informação e comunicação, um número significativo de alunos formados, prontos para atuar no mercado de trabalho. Para tanto, faz-se necessário uma profunda investigação sobre os motivos que os tem levando a desistência, para que embasados em informações concretas/reaís, seja possível avaliar e buscar soluções para tais problemas, visando a constante a melhoria da qualidade dos cursos, assim como, a diminuição evasão.

Metodologia: Para atingir tal objetivo (redução da evasão) a primeira tarefa, será conhecer o perfil dos novos alunos, buscando extrair dos mesmos o que cada discente "espera" do curso. Tabulados estes dados, os integrantes da equipe docente tomarão conhecimento dos fatos, e trabalharão junto a coordenação de curso na importante missão de atender suas expectativas (dos alunos). Posteriormente a isso, um minucioso acompanhamento de frequência será efetuado pela coordenação de curso, onde todo aluno com 2 ou mais faltas na semana serão contactados e questionados sobre o motivo das mesmas, e sobre a possibilidade de ser ajudado, para que as ausências não voltem a se repetir, nem tampouco a desistência do curso.

Serão agendadas ainda ao final de cada bimestre, conversas com representantes de classe, e ao final de cada semestre com toda a turma, pesquisas de controle de qualidade dos cursos, buscando avaliar andamento das aulas e grau de satisfação em relação ao andamento das aulas.

Ainda no intuito de motiva-los, serão organizadas durante o ano letivo, palestras, cursos extracurriculares, visitas técnicas, participação em feiras tecnológicas, divulgação de vagas de estágio e emprego na área de atuação, etc.

Resultados Esperados: Melhorar a qualidade de ensino e o nível de conhecimento (competências e habilidades) dos futuros técnicos, aumentando assim suas chances de ingresso no mercado de trabalho, fato este que além de incentivar/colaborar para a permanência do aluno no curso, ira melhorar ainda mais a imagem da ETEC perante a sociedade, possibilitando a conquista de novos alunos e contribuindo para a redução da evasão escolar.

Metas: Maior atuação da coordenação de área e equipe docente do eixo de Informação e comunicação visando a redução de 50% da evasão em 2017.

Resumo: Nossa equipe busca desenvolver durante todo o semestre (diariamente) uma gestão participativa com os nossos alunos, uma atenção especial a cada um deles e principalmente uma proximidade de maneira diferenciada para que possamos reduzir a evasão em nossa escola. Mas, precisamos desenvolver esse trabalho de maneira ainda mais efetiva, analisando os fatores que causam a evasão e onde podemos melhorar para que a evasão seja reduzida. Muitas vezes os problemas são superiores as nossas possibilidades, mas quando o problema puder ser resolvido, precisamos criar estratégias para minimizar a evasão. Acreditamos que a qualidade, empregabilidade, aulas práticas, visitas técnicas, parcerias com empresas e associação comercial é o grande diferencial de nossa escola e com certeza faz com que a evasão seja reduzida.

Justificativa: Diante da necessidade que encontramos em manter os nossos alunos motivados e acima de tudo com determinação para concluir o curso, é extremamente necessário e fundamental para a nossa escola descobrir qual o motivo da evasão e o que fazer para solucionar este problema.

Metodologia: Precisamos primeiramente saber o que os nossos alunos esperam do curso.

Reuniões periódicas com representantes de sala.

Participar das aulas como ouvinte e posteriormente na reunião mensal propor estratégias e troca de experiências bem sucedidas entre os professores.

Resultados Esperados: Hoje temos uma evasão média de 35% no geral, teremos que reduzir 50% referente a esse percentual. Aumentamos a nossa quantidade de formandos e melhoramos ainda mais nossa imagem perante a sociedade, pois, sabemos que no Vestibulinho o principal fator que faz com que as pessoas tenham interesse em ingressar na nossa escola é o Marketing Boca a Boca. Acreditamos que melhorar a imagem e mostrar para os nossos stakeholders (partes interessadas) alunos, empresas, familiares, professores, diretores e coordenadores que estamos procurando melhorar os nossos cursos continuamente e acima de tudo queremos proporcionar um conhecimento diferenciado para os nossos alunos.

Metas: Nossa meta é reduzir 50% da evasão em 2017, com o trabalho ainda mais atuante de nossos corpo docente e dos coordenadores.

Atividades: Realizamos um cronograma.

Data	Atividades
02/03/2017 à 31/03/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
02/03/2017 à 31/03/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
02/03/2017 à 31/03/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
02/03/2017 à 31/03/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
03/04/2017 à 28/04/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
03/04/2017 à 28/04/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
03/04/2017 à 28/04/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
03/04/2017 à 28/04/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
02/05/2017 à 31/05/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
02/05/2017 à 31/05/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
02/05/2017 à 31/05/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
02/05/2017 à 31/05/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/06/2017 à 30/06/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/06/2017 à 30/06/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
01/06/2017 à 30/06/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
01/06/2017 à 30/06/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/08/2017 à 31/08/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/08/2017 à 31/08/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
01/08/2017 à 31/08/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
01/08/2017 à 31/08/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/09/2017 à 29/09/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/09/2017 à 29/09/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
01/09/2017 à 29/09/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantarmos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
01/09/2017 à 29/09/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral,

	atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
02/10/2017 à 31/10/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
02/10/2017 à 31/10/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
02/10/2017 à 31/10/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantamos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
02/10/2017 à 31/10/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/11/2017 à 30/11/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/11/2017 à 30/11/2017	Depois de verificado os ausentes, entraremos em contato por telefone com cada aluno para verificar a causa da falta e como o aluno avalia a qualidade do curso, para saber se existe algum problema que precisa ser solucionado imediatamente.
01/11/2017 à 30/11/2017	Caso ocorra evasão, iremos fazer uma planilha com a evasão (causa) de cada aluno para levantamos indicadores futuros para verificarmos as causas de evasão no nosso eixo.
01/11/2017 à 30/11/2017	Palestras em sala de aula, o objetivo e trazer palestrantes com o objetivo de trazer ainda mais o dia-a-dia para a sala de aula. Palestrantes focados em cada turma para não ser algo no geral, atendendo especificamente cada turma e cada tema que a sala necessite aprimorar.
01/11/2017 à 30/11/2017	Realizar uma análise minuciosa no diário de classe para verificar os alunos ausentes, essa análise será feita semanalmente.
01/12/2017 à 15/12/2017	Análise dos pontos positivos e negativos do projeto. De acordo com os resultados estaremos discutindo com os professores do eixo o que pode ser feito para melhorar o projeto para o próximo ano letivo.

Metas associadas:

-> Diminuir o número de evasão em 50% em todos os cursos técnicos

PROJETOS FUTUROS**Projeto:****Programa Qualidade Total - 5 S****Responsável(eis):**

Direção Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa e Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica

Data de Início:

07/04/2017

Data Final:

30/11/2021

Descrição:

Resumo:

A implantação de um Programa de Qualidade Total possui diversas dificuldades, devido as peculiaridades que envolve cada setor. É necessário a adoção de um modelo geral, que deve ser adaptado a cada caso particular.

Objetivo:

Criar procedimentos que padronizem as rotinas da Etec, facilitando o fluxo do dia a dia, planejando minuciosamente as 5 etapas do Programa Qualidade Total - 5S.

Justificativa:

O Programa Qualidade Total - 5S, é um instrumento para promover melhorias no ambiente de trabalho e o bem estar dos servidores, aumentando sua auto-estima, racionalizando o uso de documentos, materiais, equipamentos e os processos de trabalho, aprimorando a segurança e reduzindo o custo.

Resultados Esperados:

Com a implantação do Programa Qualidade Total - 5S, esperamos obter a mudança de cultura em todos os níveis hierárquicos, ponto fundamental para a busca da excelência dos seus processos.

Metas associadas:

-> Tornar a fazenda/escola autossustentável até 2020

Projeto:**ExpoEtec – Feira de Exposições de Trabalhos Técnicos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva****Responsável(eis):**

Coordenadores de Curso e Professores

Data de Início:

01/03/2017

Data Final:

10/12/2021

Descrição:

Resumo
Para incentivar os alunos em relação às suas criações e poder apresentar o que desenvolveu no decorrer do ano, foi criada a Expoetec.
No mês de Outubro é realizado a ExpoEtec – Feira de Exposição de Trabalhos Técnicos dos alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva.
Ministrar aulas de projeto é algo fantástico, pois, o professor não é aquele que transmite conhecimento, mas também aquele que recebe muitos conhecimentos diferentes. São os alunos que trazem a informação para o professor e este se orienta para que eles consigam atingir o objetivo proposto.
Objetivo
Descrever os procedimentos para a elaboração de uma Feira de Projetos e Tecnologia na Etec, na qual os alunos apresentam os projetos desenvolvidos no decorrer do ano.

Metodologia

A organização da feira inicia-se no mês de março através da preparação dos projetos em sala de aula, onde os professores fornecem total apoio aos alunos para o desenvolvimento e a lapidação das ideias nos meses subsequentes.

No mês de outubro, é realizado em nossa escola 3 dias de exposições desses trabalhos, que são apresentados a todos da comunidade interna e externa da Etec.

São convidados avaliadores da comunidade externa para podermos dar um maior incentivo a esses alunos.

Ao final da exposição, os projetos recebem uma classificação, onde os 3 melhores são premiados.

Cronograma de Atividades

Incentivar os professores a falar dos projetos com os alunos	Março
Reunião com Coordenadores para discutir sobre o Regulamento da Expoetec	Abril
Elaboração do Regulamento da Expoetec	Maior
Elaboração dos projetos	Junho/Julho
Reunião com Coordenadores para sobre a finalização dos projetos	Agosto/Setembro
Realização da feira de projetos	Outubro
Avaliação do evento	Novembro/Dezembro

Resultados Esperados

Esperamos que os alunos trabalhem de forma interdisciplinar, aplicando na prática todos os conhecimentos adquiridos em sala de aula nas aulas teóricas, tomando-os mais preparados para o mercado de trabalho.

Avaliação dos Projetos

Projeto avaliado:

Categoria:

Avaliador (a):

Marque com X a opção desejada.

	1	2	3	4	5	6
Critérios	Fraco ou Inexistente	Regular	Bom	Ótimo	Excelente	Supera as expectativas
Atitudes						
Habilidades						
Criatividade/ Inovação						
Relevância Social						
Profundidade						
Diário de Bordo						
Banner						
Apresentação Oral						

Dentre todos os projetos, estes estudantes merecem:

Deixe em branco se não merecer nenhum destaque.

() Destaque em CRIATIVIDADE () Destaque em EMPREENDEDORISMO

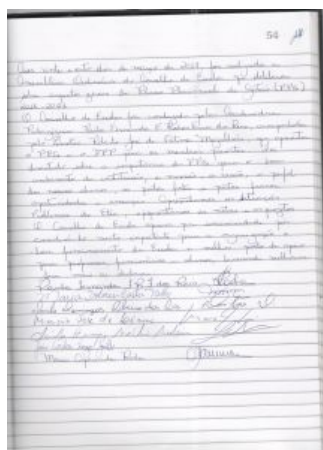
() Destaque em INOVAÇÃO () Melhor DIARIO DE BORDO

() Destaque em RIGOR CIENTIFICO () Melhor BANNER

() Destaque em RELEVANCIA SOCIAL	() Melhor ESTANDE
Assinatura do Professor (a):	
Data da Avaliação:	
Equipes	
Toda a comunidade escolar da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva	

Metas associadas:

-> Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

Aos vinte e oito dias do mês de março de 2017, foi realizada a Assembleia Ordinária do Conselho de Escola que deliberou sobre aspectos gerais do Plano Plurianual de Gestão (PPG) 2017-2021.

O Conselho de Escola foi conduzido pela Coordenadora Pedagógica Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis e acompanhada pelo Diretor Roberto José de Fátima Magalhães, que apresentou o PPG e o PPP para os membros presentes. Foi discutido sobre a importância do PPG para o bom andamento da instituição, a missão, a visão, o perfil dos nossos alunos, os pontos fortes e pontos fracos, oportunidades e ameaças. Apresentamos as Situações Problemas da Etec, as metas e os projetos.

O Conselho de Escola aprova por unanimidade por considera-lo muito importante para a organização e bom funcionamento da Escola e melhor ponto de apoio para professores, funcionários e alunos, buscando melhorias.

Sem mais a declarar,

Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis – Representante dos Professores

Maria Dolores Costa Netto – Representante das Instituições Auxiliares

Danilo Domingos Ribeiro dos Reis – Representante de Pais

Márcio José de Lima – Representante de Órgãos de Classe - Sindicato dos Metalúrgicos

Claudio Henrique Mabelini Medeiros – Representante das Diretorias de Serviço e Relações Instituições

João Carlos Fogo Gavetti – Representante dos Alunos

Maria Aparecida Rocha – Representante das Diretorias de Serviço e Relações Instituições

Roberto José de Fátima Magalhães – Presidente Nato

© Copyright 2008, Centro Paula Souza - Desenvolvido por **P2S Tecnologia**